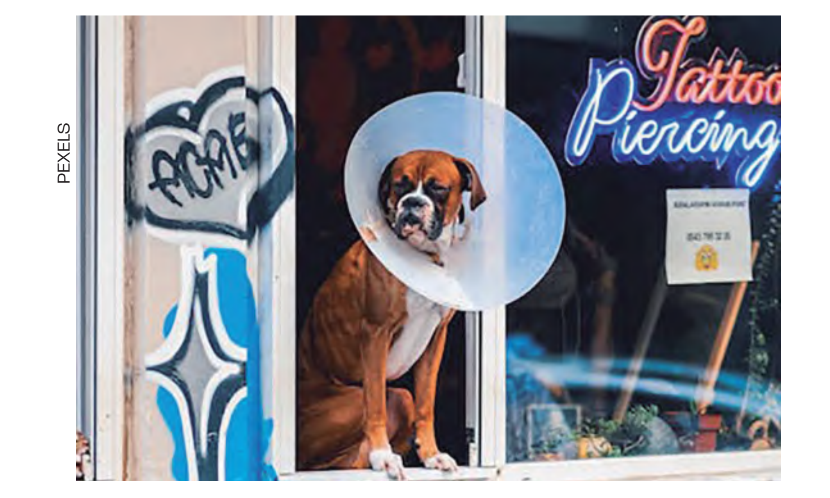
PROTEÇÃO E CUIDADO

Confira dez dicas para facilitar o uso do cone pelo cachorro

P8

PEXELS



TRIBUNA DE MINAS



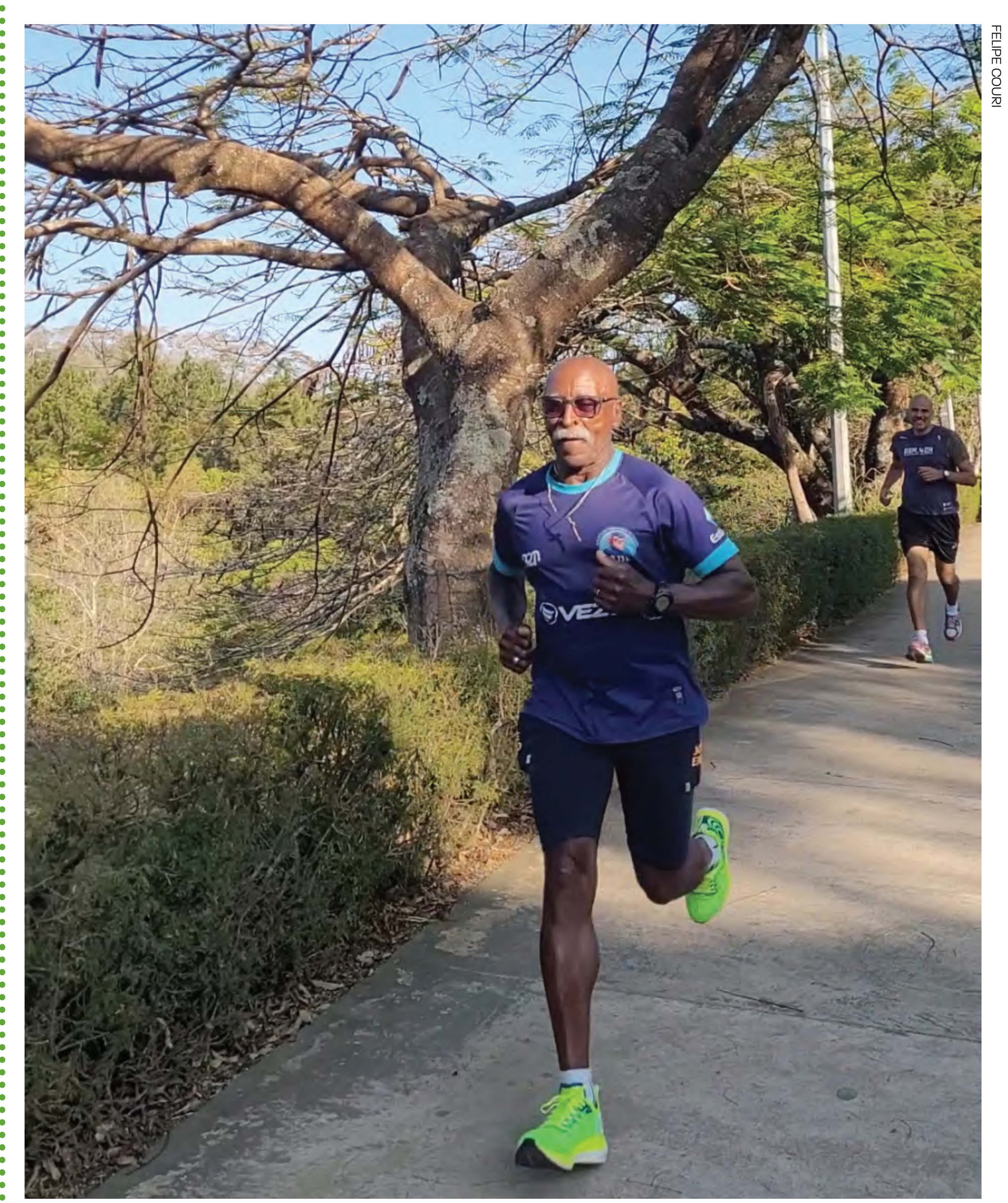
FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIV | Nº 9.489 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 4,50** | **DOMINGO** | 22 | SET | 2024

VOTO E CIDADANIA

Despoluição, ilhas de calor e incêndios são desafios

Matéria da série "Voto e cidadania" tematiza desafios da próxima gestão para preservação do meio ambiente em Juiz de Fora P4 e 5

QUAL É O SEU CORRE?



FELIPE COURI

MUDANÇA DE VIDA: após infância difícil, Jorge Emídio é maratonista e cursa Educação Física aos 74 anos P10



DIA A DIA

UFJF adota biodiesel de óleo de cozinha em ônibus circular

P3

MÚSICA

Conheça as vozes do trap em Juiz de Fora

P17

RECEITA DE FAMÍLIA

Aprenda a fazer a pizza da Casa da Bella

P21

DIVULGAÇÃO



BUSCANDO RECUPERAÇÃO

Fla vai ao Sul para encarar o Grêmio no Brasileiro

P11

ROTEIRO

Seis dicas de passeios gratuitos com a família

P20

PAINEL

Saiba mais em tribunademinas.com.br



Paulo Cesar Magella

Só falta a decisão

Deve ser publicada nesta segunda-feira a decisão do Tribunal Regional Eleitoral sobre o recurso apresentado pela promotora Thais Lamim Leal Thomaz, que não se conformou com decisão de primeira instância, dando ganho de causa aos candidatos Ione Barbosa (Avante) e Professor Francisco Maestrini (União). A despeito de o MP ter argumentado a perda de prazo para a convenção - o que foi repetido no recurso -, a juíza Roberta Araújo de Carvalho Maciel acolheu os argumentos da defesa. Como as duas partes já apresentaram as razões e as contrarrazões, resta agora a decisão do Tribunal.

Sem risco de prisão

Desde este sábado (21), a Justiça Eleitoral estabeleceu que nenhuma candidata, ou candidato, poderá ser detida(o) ou presa(o), salvo em flagrante delito. O mesmo dia 21 é limite para o juiz, ou a juíza, eleitoral requisitar servidoras, servidores e instalações de órgãos da administração pública para execução de serviços de transporte.

Nova desembargadora

A juíza Ivone Campos Guilarducci Cerqueira, titular da Vara de Sucessões, Empresarial e de Registros Públicos de Juiz de Fora, que, há dois anos e meio, atua como convocada no TJMG, foi promovida ao posto de desembargadora do Tribunal de Justiça de Minas. A decisão ocorreu a partir de uma lista tríplice que, pela primeira vez no Tribunal, só contou com a participação de mulheres.

Próxima vaga

A lista tríplice também foi composta, na sequência, pelas juízas Luziene Medeiros do Nascimento Barbosa e Fabiana da Cunha Pasqua, que passam a figurar como remanescentes para concorrer a uma próxima vaga. Ao todo, a lista continha 20 nomes de magistradas de Entrância Especial que se candidataram à promoção.

Contra a violência

A Assembleia Legislativa e o Ministério Público assinaram um termo de cooperação para coibir a violência política, em especial, a violência política de gênero. De acordo com o termo, o MP passará a oferecer um canal especializado e direto para recebimento de comunicações referentes a atos de violência praticados contra parlamentares mineiros, via Observatório de Direitos da Democracia.

EDITORIAL

Demandas ambientais

Os municípios têm papel assertivo na discussão sobre o meio ambiente, o que induz os políticos a inserirem o tema em seus planos de governo

Na edição deste domingo, o projeto Voto & Cidadania aborda a questão ambiental como um elemento que também deve fazer parte do projeto dos municípios, respeitadas as limitações. O momento é oportuno pela campanha eleitoral, mas também pelos acontecimentos que estão frequentando o noticiário nos últimos meses: chuvas em excesso em algumas regiões e seca prolongada em outras.

Em princípio, são ações da natureza, mas a ciência já provou que o viés humano tem peso fundamental, sobretudo se forem levados em conta os processos de longo prazo que acabaram repercutindo na natureza. O degelo nos polos é um típico caso em que a emissão de gases é um forte fator, que continua sendo uma pauta em encontros globais, sem, no entanto, uma solução. Os grandes emissores não fizeram qualquer movimento para mudar o quadro.

Desde a Rio 92, quando o Brasil recebeu cerca de cem chefes de Estado, a discussão sobre o meio ambiente tornou-se pauta frequente nos fóruns, como os de Kioto, no Japão, e, mais recentemente, de Glasgow, na Escócia. Todos chegaram às mesmas conclusões: é preciso reduzir a emissão de gases.

No espaço municipal, quando se fala em demandas ambientais a pauta passa, necessariamente, por medidas que os prefeitos e as prefeitas podem tomar para resolver ou mitigar questões que estão sob sua responsabilidade. Em casos de chuvas, por exemplo, a proteção das encostas é uma ação a ser resolvida no município, assim como o controle das inundações.

No ciclo de entrevistas com os candidatos e as candidatas à Prefeitura lhes foi dada a oportunidade para apresentarem suas posições sobre a política ambiental e seus desdobramentos. Todos apontaram alguma alternativa, embora o financiamento tenha sido um dado mais teórico do que prático, sobretudo por ser uma questão que não se esgota no município. Há uma dependência direta de repasses dos estados e da União.

Juiz de Fora é uma cidade desafiadora por conta de sua formação geológica. Entre montanhas, acumula passivos que levam tempo para resolver, embora seja necessário enfrentá-los. A ocupação desordenada de áreas de risco é uma questão que afeta a maioria dos municípios brasileiros com consequências graves. A Região Serrana do Rio de Janeiro é o caso mais emblemático: o número de vítimas é sempre expressivo em decorrência dos deslizamentos. No entanto, as ocupações continuam, e os governos não conseguiram, ainda, resolver tais problemas.

As encostas de risco de Juiz de Fora passaram por ações ao longo dos últimos anos, mas ainda há o que fazer. A matéria deste domingo, produzida pela repórter Elisabetta Mazocoli, aponta algumas alternativas a partir da oitiva de especialistas. O Voto & Cidadania, a partir daí, apresentará o tema aos candidatos e vai colher suas opiniões. O resultado estará na edição impressa de terça-feira e na página digital já ao final do dia, nesta segunda-feira. É bom conferir.

TRIBUNA LIVRE

35 anos de criação da UEMG

Alexandre Borges Miranda
Bacharel em Direito (UFJF) e professor da UFMG

"Vamos crescer a nossa voz nas cidades de Campanha, Carangola, Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba e Passos, contra o fechamento de cursos e a precarização do corpo docente (...)"

"Quando entrar setembro" é hora de comemorar os 35 anos da "Constituição da Primavera", assim apresentada em 21 de setembro de 1989.

A Constituição Estadual de 1989 deixou um legado para o povo mineiro, que merece ser valorizado: a criação de duas universidades, a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Observando a gratuidade do ensino e a interiorização do ensino superior, previstos na Constituição de 1988 (Art. 206, IV e Parágrafo Único do Art. 60 do ADCT), a UEMG e a Unimontes foram criadas para substituir o modelo de ensino pago das fundações oficiais privadas por ensino gratuito no interior.

Em 2024, nós, que "já sonhamos juntos", - assistimos com entusiasmo à criação da UEMG em 1989, lutamos por sua implementação nesses 35 anos, como na belíssima "Sol de Primavera", de Beto Guedes -, agora queremos "ver crescer nossa voz, no que falta sonhar". Vamos crescer a nossa voz nas cidades de Campanha, Carangola, Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba e Passos, contra o fechamento de cursos e a precarização do corpo docente e em defesa da plena "autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial" para a UEMG, prevista nos artigos 207 da Constituição de 1988 e 199 da Constituição Estadual.

Sonhamos com a vinculação de impostos para essas unidades, com políticas de assistência estudantil, construção de moradias e restaurantes universitários, instalação de programas de mestrado e doutorado, docentes com remuneração digna e dedicação exclusiva, gestão democrática e descentralizada, eleição direta para reitor e diretor de unidade e a instalação de conselhos comunitários nas cidades que sediam as unidades da UEMG, para a elaboração de planos de desenvolvimento locais, para que seja "observada a vocação regional", como determina o § 3º do Art. 199 da Constituição Estadual.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TM TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50



www.tribunademinas.com.br

CIDADE | MITIGAR IMPACTO AMBIENTAL

UFJF adota biodiesel de óleo de cozinha em ônibus circular

Iniciativa busca reduzir emissões e promover a sustentabilidade no transporte urbano

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) colocou em operação um ônibus circular que utiliza 30% de biodiesel, produzido a partir do óleo de cozinha reaproveitado. Essa ação busca reduzir a dependência de combustíveis fósseis e mitigar o impacto ambiental do transporte.

O projeto, que já havia sido testado com um caminhão da Empresa Municipal de Pavimentação e Urbanidades (Empav), por meio da parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, agora avança com o ônibus da UFJF. Os testes anteriores mostraram que é possível utilizar diferentes proporções de biodiesel, sendo a nova fase um passo contínuo no uso de 30% do combustível sustentável, sem necessidade de adaptações no veículo.

O biodiesel é gerado na usina de processamento do Parque Tecnológico da UFJF, onde já foram produzidos cinco mil litros do combustível. O processo químico para transformar o óleo em biodiesel é considerado simples e rápido, utilizando apenas alguns reagentes, tornando a atividade ainda mais acessível.

Segundo o professor Adilson David da Silva, coordenador do projeto, "hoje temos o controle dessa usina e condições de apresentar melhorias nos catalisadores (reagentes e solventes) e em todo o processo. Muitas sugestões saíram a partir do conhecimento do equipamento. Isso é muito importante quando se trabalha com uma Universidade: a visão dos pesquisadores sempre pode melhorar um projeto, apresentar avanços para a empresa".

CAROLINA DE PAULA/UFJF



PROFESSOR ADILSON explica que veículo utiliza 30% de biodiesel, produzido a partir de óleo de cozinha reaproveitado

O coordenador ainda aponta que a pesquisa está aberta a melhorias e inovações, com planos de teste do uso de 100% de biodiesel em caminhões de uma transportadora parceira, embora isso possa exigir ajustes nos veículos. Segundo ele, com essa iniciativa, a UFJF demonstra o potencial das pesquisas científicas em contribuir para soluções mais sustentáveis na mobilidade urbana.

VOTO E CIDADANIA | **MEIO AMBIENTE**

Poluição do Paraibuna, e incêndios são probler

Matéria da série "Voto e cidadania" tematiza desafios para a preservação do meio ambiente em Juiz de Fora



Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

A área do Meio Ambiente vem enfrentando desafios urgentes em Juiz de Fora ao longo das últimas décadas. São milhares de pessoas atingidas pela reincidência de enchentes em bairros da cidade, falta de saneamento básico e pela tensão permanente de viver em áreas de risco geológico. Além disso, a criação de ilhas de calor, a falta de áreas verdes no meio urbano e o aumento dos incêndios criminosos são alguns dos problemas que mais afetam a vida na cidade ao longo de 2024. Apesar de o Brasil como um todo estar enfrentando problemas climáticos, muitas dessas questões podem ser enfrentadas de forma local. O projeto "Voto e cidadania", da Rede Tribuna, conversou com especialistas da área para destacar quais aspectos exigem mudanças urgentes e como é possível fazer isso.

Diante da necessidade de lidar com aspectos que, muitas vezes, estão também relacionados com o restante do país, Cássia Ferreira, professora de Climatologia e Análise Ambiental da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), destaca que é possível resolver muitos problemas com medidas simples. "Mais áreas verdes nas cidades, mais arborização viária e mais praças já fazem a diferença para que a gente melhore a qualidade urbana e a qualidade climática urbana", diz. Ela destaca que Juiz de Fora ainda está atrás em muitos aspectos do que pode ser feito quanto à despoluição e ao saneamento básico, por exemplo.

Também visando a soluções para os problemas ambientais que a cidade enfrenta, Cezar Barra, engenheiro civil da UFJF, destaca que a educação ambiental "precisa ser uma prioridade" em todos os níveis. Ele também destaca a importância de candidatos à Prefeitura e à vereança falarem sobre os temas, para que realmente seja possível enfrentar as questões a fim de garantir o bem-estar da população.

LEONARDOCOSTA



***DESPOLUIÇÃO DO RIO PARAIBUNA** é problema que está longe de ser resolvido e exige esforços públicos*



***ENCHENTES EM SANTA LUZIA** são transtorno recorrente, como registrado na imagem de 2023*

Reincidência de alagamentos causados por enchentes

Os alagamentos causados pelas enchentes são muito frequentes durante o verão em Juiz de Fora. Conforme os especialistas ressaltam, eles ocorrem principalmente no córrego Santa Luzia e Humaitá, afetando os bairros próximos e causando diversos transtornos e riscos. "Precisamos de uma drenagem urbana mais efetiva. Se não, toda vez que chover vão acontecer os mesmos problemas, como tem acontecido com esses córregos", conta Cezar. Para ele, é preciso haver uma alteração da lei de uso do solo, além de um maior olhar para o planejamento urbano e a forma com que a cidade está sendo ocupada, até para que bairros que ainda não têm esse problema não passem a ter.

Da mesma forma, Cássia destaca que a criação de mais áreas verdes e uma ocupação responsável da cidade fazem a diferença para evitar novos casos. "Aumentar essas áreas e criar ambientes mais permeáveis evita que a gente tenha água escoando rapidamente para os cursos d'água e, consequentemente, as enchentes urbanas", revela. E destaca, ainda, que a questão da drenagem e das enchentes precisa ser repensada a partir de novos projetos. "A cidade continua crescendo, não está parada. Isso precisa ser exigido nos próximos loteamentos, sejam condomínios verticais ou loteamentos horizontais. Essas políticas podem ser implementadas a partir do que já existe agora e, assim, ir alterando o que já existe", conta.

Despoluição do Paraibuna e saneamento básico para todos

A necessidade de despoluição do Rio Paraibuna já é um tópico recorrente em Juiz de Fora, mas que, como os especialistas destacam, está longe de ser resolvido e exige maiores esforços. "É uma necessidade cuidar das nossas águas e esgotos. Se estou construindo um condomínio vertical, deveria ser obrigatório o tratamento da água do esgoto ali. Seria menos um problema para acrescentar posteriormente ao próprio rio. Como a cidade ainda está crescendo, isso poderia minimizar os impactos nesses processos", destaca Cássia. Para ela, fica notável também que a cidade precisa de novas unidades de tratamento do esgoto, pois as existentes estão longe de dar conta, avalia.

Além disso, Cezar também destaca que não adianta tratar só o esgoto do Rio Paraibuna, mas também os cursos de água que estão poluídos e vão desaguar lá. "Não tem como despoluir o Paraibuna sem despoluir esses córregos primeiro", destaca. No mesmo sentido, destaca a necessidade de fazer isso para evitar problemas de saúde e danos maiores à fauna próxima e que está no rio. "Com um cuidado maior, a gente podia ter também esporte e lazer ao redor do rio", conta. Ainda como destaca, de acordo com o resultado do Censo Demográfico de 2022, eram 32 mil moradores de Juiz de Fora sem conexão com a rede de esgoto, e que precisam de medidas urgentes para garantir isso.

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

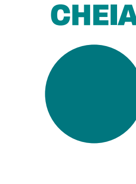
Chuva: 0% -
Vento 13km/h
Umidade:96%

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

MÍNIMA 16°

MÁXIMA 28°

Fonte: INMET



CHEIA

MINGUANTE	24/09
NOVA	02/10
CRESCENTE	10/10



..., ilhas de calor ...emas urgentes

Juiz-foranos vivem em áreas de risco

O Serviço Geológico do Brasil (SGB) revela que a cidade ocupa a terceira posição entre aquelas com maior risco geológico em Minas Gerais, tendo 142 áreas de risco geológico, com possibilidade de deslizamentos de terra, e 27 com risco hidrológico, referente a inundações. A quantidade de juiz-foranos que vivem em áreas de risco ainda está muito relacionada com a forma de ocupação da cidade, conforme Cássia explica.

"Os movimentos de massa estão muito atrelados à ocupação desses morros com alta declividade, principalmente da população que tem um emprego baixo de tecnologia no seu processo construtivo. Consequentemente, ficam mais vulneráveis, principalmente no período das chuvas, a esses movimentos", ela diz.

Além disso, a remoção de vegetação pode fazer com que o problema fique ainda maior nos locais em que há risco de deslizamento. "Temos que ter um maior controle desses movimentos de ocupação das encostas. Temos que ter um processo de fiscalização que atenda a essa população, para impedir um corte tão horizontal nas encostas", destaca.

FELIPE COURI



...ente,

LEONARDO COSTA



***INCÊNDIOS EM JUIZ DE FORA** foram potencializados por inverno seco e altas temperaturas*

Ilhas de calor e poluição veicular

Durante as ondas de calor que vêm acometendo a cidade, Juiz de Fora chegou a registrar 46,8 graus, em novembro do ano passado, na Avenida Getúlio Vargas. Essa temperatura foi quase 10 graus maior do que a que estava sendo registrada no mesmo dia em um termômetro próximo à UFJF, que concentra uma extensa área verde. "As ondas de calor e os eventos climáticos extremos estão atrelados a causas regionais e até globais. Mas as ondas de calor ficam bem mais intensas em ambientes urbanos, onde a gente aumenta significativamente a temperatura. A cidade pode minimizar esses impactos, mas o que faz é aumentar ainda mais em ambientes intraurbanos", diz.

Como esclarece Cássia, isso ocorre pelo fenômeno das ilhas de calor, que promove altas temperaturas em regiões urbanas devido à falta de vegetação e de corpos hídricos nessas áreas, além da presença do concreto dos prédios e também do asfalto, da alta densidade populacional e da grande quantidade de poluição causada pelo uso de veículos. Por isso, ela destaca a importância de enfrentar esse problema também repensando a mobilidade urbana na cidade. "Precisamos aumentar as áreas verdes, diversificar os transportes coletivos e criar mais ciclovias de verdade, que também ajudam na saúde da população", diz.

Incêndios e queimadas

A ação humana está por trás da maioria dos incêndios e queimadas que acometem Juiz de Fora. Apenas em 2024, e entre agosto e 15 de setembro, o Corpo de Bombeiros registrou 267 incêndios em vegetação no município, 60,8 % a mais do que o contabilizado no mesmo período de 2023, quando houve 166 casos. O número total de ocorrências em 2024 chega a 710 e também já supera em quase 60% os 444 registros de todo o ano passado.

Isso mostra que o problema continua crescendo. Cássia destaca que o inverno mais seco e com altas temperaturas potencializa a situação, "mas todos os anos temos muito fogo no período de agosto e setembro. É uma questão de educação ambiental", diz.

Uso adequado de água e relação com represas

Apesar de a Represa Chapéu D'Uvas não estar localizada em Juiz de Fora, ela abastece a cidade e sua efetividade é alterada pelo seu uso. No entanto, o avanço da especulação imobiliária tem apresentado dificuldades para a represa. Não só essa represa abastece a cidade, mas, para Cezar, esse caso é emblemático para entender o que também acontece próximo das represas João Penido e São Pedro. "As represas estão abandonadas, falta fiscalização e as legislações não estão sendo respeitadas", destaca. Em breve, na sua visão, caso não ocorram medidas mais efetivas para enfrentar essa situação e barrar o avanço da especulação imobiliária, a cidade pode enfrentar graves problemas de abastecimento.

ECONOMIA | SUSTENTABILIDADE

Minas Solar: Juiz de Fora recebe evento sobre energia limpa

Juiz de Fora irá receber o Minas Solar. O evento acontece na próxima terça-feira (24), no Trade Hotel - na Avenida Presidente Itamar Franco 3.800 -, e tem como público-alvo empreendedores do setor fotovoltaico e pequenas indústrias da Zona da Mata e do Campo das Vertentes. A inscrição é gratuita e deve ser realizada pelo site do Sebrae Minas.

A iniciativa é do próprio Sebrae Minas, em parceria com a CorSolar, e vai apresentar as oportunidades do setor de energia limpa e como ela pode transformar o futuro das empresas. De acordo com a instituição, o Minas Solar vai reunir integradores, distribuidores, fabricantes e profissionais do setor, em uma programação que inclui palestras, painéis e debates. O evento terá a presença de especialistas que vão discutir os desafios e as oportunidades para a geração de negócios, além do desenvolvimento das empresas do setor da construção civil na região.

Nesta edição, serão abordados tópicos que envolvem práticas inovadoras em Environmental, Social and Governance (ESG - traduzido para Ambiental, Social e Governança), energia solar, gestão ambiental, descarbonização e sustentabilidade.

"O evento tem o objetivo de incentivar a inserção dos pequenos negócios da região na cadeia de geração distribuída de energia solar fotovoltaica, de forma competitiva e sustentável. Vamos apresentar as novidades do mercado, destacando tendências, oportunidades e novos modelos de negócios", ressalta o analista do Sebrae Minas Gustavo Magalhães.

Programação do Minas Solar

Antes do início do evento, será realizada uma Rodada de Negócios na segunda-feira (23), das 13h às 18h. O objetivo, segundo o Sebrae, é aproximar compradores e vendedores que atuam no setor de energia solar fotovoltaica para a geração de negócios e networking. Os interessados em participar devem fazer contato pelo telefone, (32) 99196-0395, ou via e-mail: sebraenegocios1@sebraemg.com.br.

Já no Minas Solar, o credenciamento com coffee break inicia às 8h, com a abertura do evento às 8h30. O início contará com uma Palestra Magna, às 9h, e painéis e palestras acontecendo das 9h40 às 12h30. Após intervalo de almoço, a programação retorna às 14h e vai até as 17h45. O encerramento está marcado para às 18h.

Energia solar em Minas e Juiz de Fora

Segundo dados da Absolar, Minas Gerais é o segundo estado com maior potência instalada de energia solar em telhados e pequenos terrenos de todo o país, atrás apenas de São Paulo. O estado possui aproximadamente 2,4 gigawatts em operação e responde por 13,7% de toda a potência instalada de energia solar no país. Desde 2012, a geração própria de energia solar já proporcionou a Minas a atração de mais de R$ 12,5 bilhões em investimentos, a geração de mais de 74 mil empregos e a arrecadação de mais de R$ 2,4 bilhões aos cofres públicos.

O Sebrae Minas explica que com forte índice de irradiação solar, pouca nebulosidade e boa oferta de terras, Juiz de Fora é ideal para a instalação de usinas solares fotovoltaicas. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o município tem cerca de 27 megawatts de potência instalada e 3.020 conexões operacionais, que beneficiam 3.821 unidades consumidoras. Elas recebem créditos no segmento de geração distribuída, ou seja, de usinas de micro e minigeração de até 5 megawatts.

SAÚDE | DESCOBERTA PODE PERMITIR AVANÇOS NO TRATAMENTO

Bactéria da boca pode estar associada ao câncer colorretal

Pesquisa identificou que sublinhagem da Fusobacterium nucleatum está presente em altos níveis em células desse tipo de câncer

Fernanda Bassette, da Agência Einstein

O câncer colorretal está entre os cânceres mais comuns do Brasil e é cada vez mais frequente em adultos jovens. Não à toa, pesquisadores do mundo todo buscam entender as causas da doença e o que leva esse tumor crescer e se espalhar pelo corpo. Entre os possíveis fatores pode estar um agente surpreendente, segundo um estudo publicado recentemente na revista Nature: uma bactéria presente na nossa boca, mais especificamente uma subespécie da Fusobacteriumnucleatum (Fn).

Essa linhagem (chamada F. nucleatumanimalis C2, ou FnaC2) tem propriedades genéticas específicas que podem permitir que ela resista a condições ácidas no estômago, infecte tumores colorretais e potencialmente impulsione seu crescimento. Mas as novas descobertas sugerem que, no futuro,esse micróbio poderia ser usado como alvo para detectar e tratar o câncer colorretal mais precocemente.

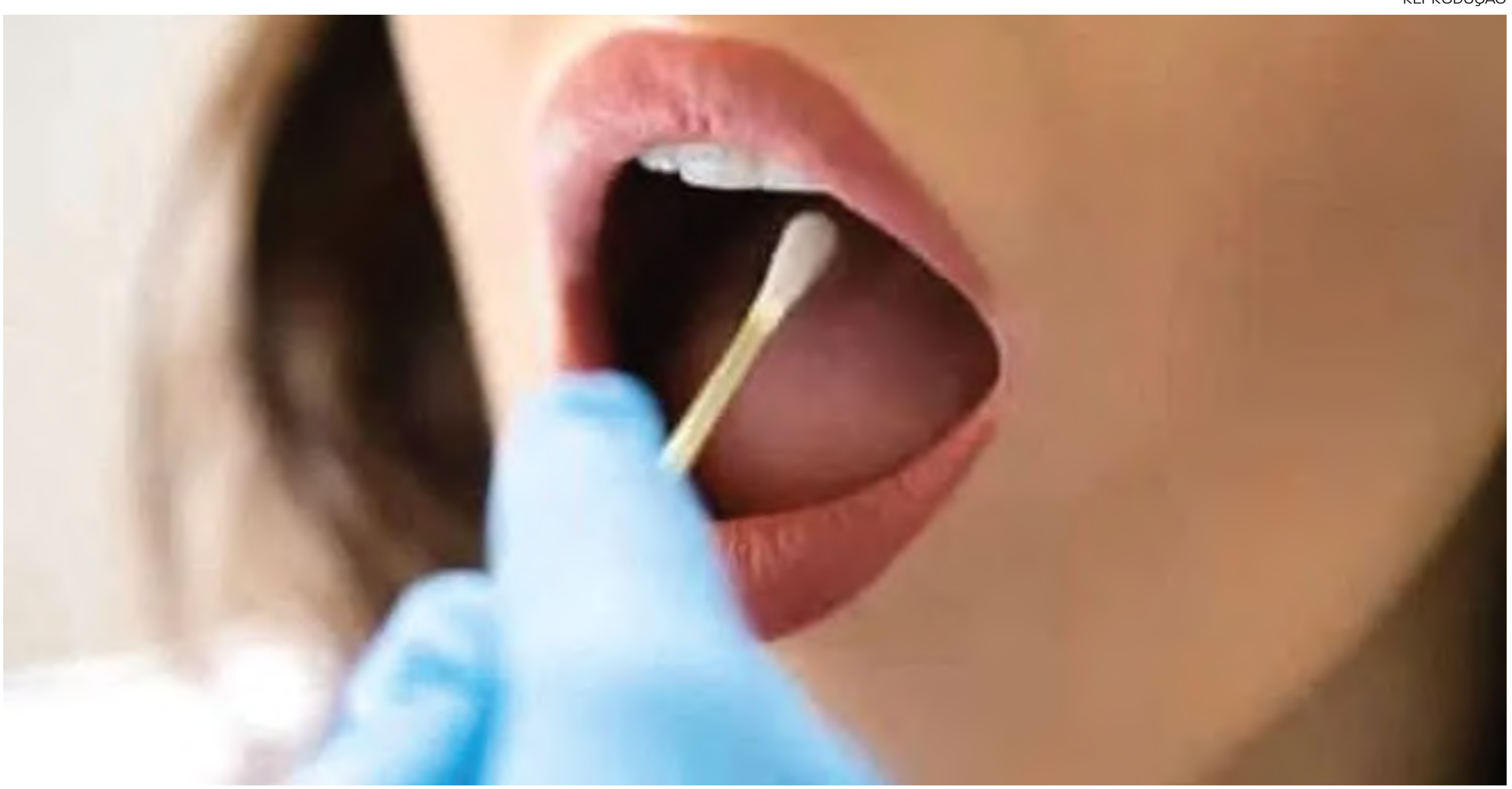
Segundo Christopher D. Johnston - um dos autores principais do estudo e pesquisador do MD Anderson Cancer Center, nos EUA -,em 2022 a equipe por trás da nova pesquisa descobriu que duas bactérias bastante conhecidas e comuns na nossa boca (Fusobacterium e Troponema) estavam presentes, em altos níveis, em células tumorais do trato gastrointestinal humano.

No novo trabalho, a equipe se dedicou à análise das subespécies de F. nucleatum, batizadas de Fnn, Fnv, Fnp, Fna, para tentar descobrir qual delas estaria mais associada ao câncer colorretal. A ideia era entender se todas eram capazes de viajar da cavidade oral para o tumor ou se havia alguma com mais facilidade para isso.

Para chegar ao resultado, coletaram amostras de tumores e fizeram o sequenciamento genético. Eles também usaram como base outros estudos genômicos comparativos, realizados in vitro e in vivo, além de cortes de validação de pacientes com e sem câncer.

Descobriram, então, que nem todas as subespécies de Fusobacterimnucleatum são igualmente importantes no contexto do câncer colorretal - quem se destacou foi a FnaC2.

REPRODUÇÃO



Potencial vacina contra o câncer?

O primeiro impacto dessa constatação é possibilitar que novos estudos se aprofundem na investigação dessa sublinhagem. “Comparar os genomas dessas subespécies e cepas que podem chegar aos tumores, versus aquelas que não podem, pode nos ajudar a descobrir a base genética da colonização do tumor”, observa Johnston, em entrevista à Agência Einstein.

Além disso, a identificação da linhagem específica da bactéria que está presente no câncer colorretal abre novos leques de possibilidades para rastreamento de populações com maior probabilidade de abrigar esses microrganismos. “Com pesquisas adicionais, talvez esse conhecimento possa ser usado para projetar kits de triagem minimamente invasivos para detectar cânceres colorretais mais cedo e até mesmo influenciar quais tratamentos podem ser prescritos para pacientes que têm tumores com essas bactérias. Isso ainda está muito distante, mas é uma direção que estamos seguindo”, destaca Johnston.

Mais do que isso: as implicações podem ser preventivas e terapêuticas. “Conhecer e entender as linhagens específicas de Fusobacteriumnucleatum que estão realmente ligadas ao câncer colorretal é crucial, porque nem todas asFusobacteriumnucleatum contribuem para o risco de câncer da mesma forma”, pontua o pesquisador. “No caso da associação do HPV [papilomavírus humano] com o câncer cervical, por exemplo, esse conhecimento foi fundamental para o desenvolvimento de uma vacina eficaz contra as linhagens específicas associadas ao maior risco da doença.”

***A LINHAGEM** tem propriedades genéticas específicas que podem permitir que ela resista a condições ácidas no estômago, infecte tumores colorretais e impulsione seu crescimento*

Todo mundo tem essa bactéria?

A cavidade oral contém cerca de 700 espécies diferentes de bactérias. A Fucobacteriumnucleatum é uma das mais comuns, encontrada tanto no biofilme (placas bacterianas que se formam em torno do dente) quanto na saliva. “A frequência dessa bactéria aumenta com o acúmulo de biofilme, o que pode levar à gengivite, uma doença bucal presente na maioria da população e que pode evoluir para periodontite se não for tratada”, alerta Nidia Castro dos Santos, doutora em periodontia e professora do curso de Odontologia da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

Para ela, a descoberta desse novo estudo é muito importante, porque poderá tornar a FnaC2 um possível marcador para tumores colorretais, oferecendo possibilidades para o desenvolvimento de exames diagnósticos ou até mesmo de avaliação de risco de câncer colorretal a partir de amostras orais. “Estudos futuros também poderão focar no desenvolvimento de medicamentos que tenham aFnaC2 como alvo terapêutico”, complementa.

Santos destaca ainda que novas pesquisas devem avaliar se a presença dessa bactéria na boca aumenta o risco para o câncer colorretal somente em pessoas com doenças gengivais ou também em indivíduos com a saúde bucal em dia. “Seria interessante investigar se o tratamento da periodontite poderia contribuir para a prevenção ou tratamento do câncer colorretal, como já está estabelecido em pacientes com diabetes, por exemplo”, sugere a docente.

ELÉTRICO

Ele voltou?



FOTOS: REPRODUÇÃO/PORTAL R7

Volkswagen trouxe unidade do Golf GTI 8,5 ao Brasil para exibição no Rock in Rio, gerando expectativas de retorno da linha ao país

Diogo de Oliveira Jornal do Carro

A Volkswagen tem investido pesado em sua linha de elétricos, e, com isso, carros tradicionais da marca têm destino incerto. É o caso do Golf, um dos modelos mais icônicos e desejados da VW, em produção desde 1974. No Brasil, foram importadas e feitas várias gerações do hatch médio, que amealharam muitos fãs.

Pois a VW trouxe ao país uma unidade do novo Golf GTI europeu. Trata-se da versão mais recente, da 8ª geração, batizada de "Golf 8,5". Aliás, imagens do carro flagrado no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no interior de São Paulo, rapidamente viralizaram na internet.

O exemplar faz parte das ativações da marca no Rock in Rio 2024, que vai até este domingo, na capital fluminense. Por ora, a montadora não confirma a retomada das vendas do modelo no país.

Segundo a VW, a vinda do carro também é parte das celebrações de 50 anos de produção. O último Golf vendido no Brasil foi o híbrido GTE, ainda de 7ª geração, que teve poucas unidades importadas em 2019. Desde então, o hatch está fora da linha da marca no país.

Na geração 8,5, o Golf GTI traz várias novidades da gama de produtos da empresa vendidos na Europa. Há, por exemplo, logotipo iluminado na grade frontal. O escudo acompanha a iluminação de LEDs que conecta os faróis e dá um estilo bem moderno à dianteira.

O visual, evidentemente, remete à esportividade. Nesse sentido, contribui a enorme tomada de ar com grade do tipo colmeia no para-choque.

Conforme a VW, o exemplar traz vários opcionais, como rodas de liga leve de 19 polegadas pintadas de preto. A cor da carroceria, cinza, contrasta com o teto preto brilhante. No mercado europeu, essa configuração sai por 53 mil euros, equivalentes a R$ 330 mil, na conversão direta. Porém, ser voltar a ser vendido aqui, a tabela deverá ficar próxima de R$ 400 mil.

HATCH está fora de linha da marca no país desde 2019; modelo 8,5 remete à esportividade



CURTAS

AUDI Q7 TEM PRÉ-VENDA. A Audi anunciou a chegada do Q7 reestilizado ao mercado brasileiro. O SUV recebeu mudanças no início deste ano, já que a nova geração chegará apenas em 2026. Além do visual atualizado, o SUV de 7 lugares traz mais equipamentos e o motor 3.0 V6 turbo a gasolina auxiliado por um sistema híbrido leve de 48 volts. São 340 cv e 51 mkgf de torque com tração integral quattro e 0-100 km/h em 5,6 segundos. O preço sugerido é de R$ 691.990.

FIM DO CRETA ACTION PARA PCD. Mesmo tendo ganhado uma sobrevida com o lançamento da linha 2025, o Creta Action começa a dar indícios que deve ser descontinuado. De acordo com o site Mundo do Automóvel para PCD, o SUV mais em conta da Hyundai teve as vendas suspensas na modalidade para Pessoas com Deficiência. Mantendo o visual antigo, o modelo tinha isenções de IPI e ICMS desde a última alteração que elevou o teto de compra para R$ 120 mil. Mas, com a estreia iminente do Creta atualizado, previsto para outubro, o Action deverá sair de linha. Por ora, o SUV continua no configurador no site da montadora por R$ 119.990.

GM E HYUNDAI JUNTAS. General Motors e Hyundai anunciaram um acordo inédito para "explorar futuras colaborações em áreas estratégicas essenciais". O documento foi assinado pela presidente e CEO da GM, Mary Barra, e pelo presidente executivo do Hyundai Motor Group, Euisun Chung. Após a assinatura do Memorando de Entendimento não vinculativo, serão avaliadas oportunidades para acordos vinculativos. O objetivo é reduzir custos e oferecer uma gama maior de veículos e tecnologias. Na prática, as empresas vão desenvolver carros elétricos com foco na disputa com os chineses.

NOVO KICKS EM PRODUÇÃO. A Nissan iniciou a produção da nova geração do SUV Kicks na planta de Aguascalientes, no México. A unidade vai suprir a demanda do mercado local e demais países da região, incluindo vizinhos como Chile, Panamá, Colômbia. Para o Brasil, o modelo será produzido na fábrica de Resende (RJ) a partir de 2025, ao lado da atual geração do SUV, que permanecerá em linha. Porém, o novo Kicks terá motor 1.0 turboflex e virá mais caro.

NOVO PEUGEOT 208 TEM PREÇO. A Peugeot lançou a linha 2025 do 208. Junto com a plástica de meia-vida, o hatch ganhou um reposicionamento de versões, mais conteúdo e novos preços. Assim, está mais barato na comparação com a linha anterior e parte de R$ 76.999. Até então, a extinta versão Like tinha tabela de R$ 91.990. Já a versão GT, de topo de linha, com motor 1.0 turboflex de 130 cv, custa R$ 114.990.

PROTEÇÃO E CUIDADO

10 dicas para facilitar o uso do cone pelo cachorro

Veja como garantir o conforto do seu pet ao utilizar o colar elizabetano, reduzindo o estresse e o desconforto causados pelo acessório

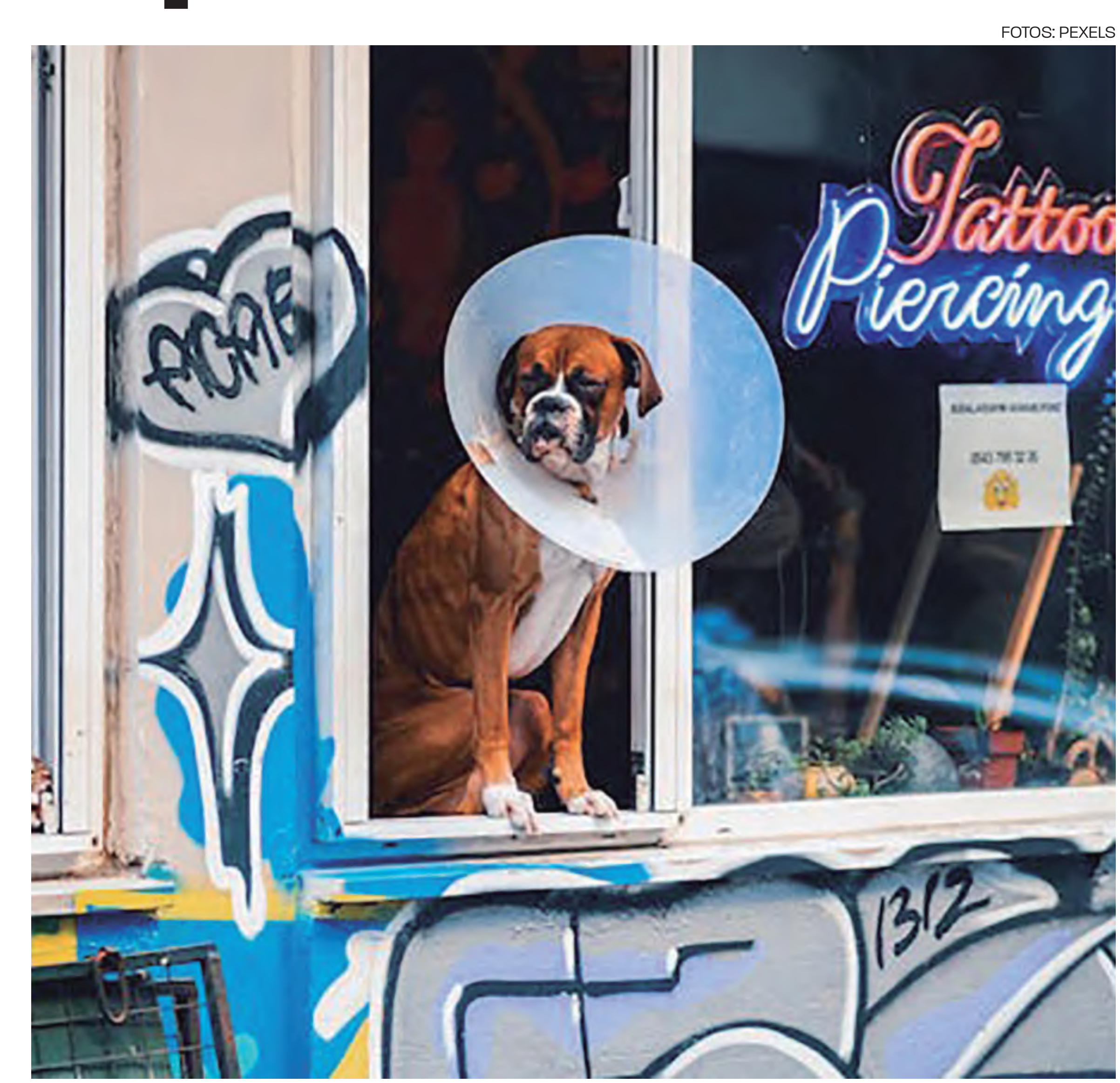
Redação EdiCase

O colar elizabetano, também conhecido como "cone", é um acessório usado para impedir que o cachorro lamba, morda ou arranhe feridas, pontos cirúrgicos ou áreas em processo de cicatrização. Geralmente, ele é indicado pelo médico-veterinário após cirurgias, tratamentos dermatológicos ou quando há a necessidade de proteger a pele de lesões.

No entanto, o seu uso costuma ser estressante para muitos cachorros, pois eles não estão acostumados a ter algo ao redor do pescoço que limita sua visão e movimentos. O colar também afeta a habilidade de se locomover com facilidade, deitar confortavelmente e até mesmo explorar o ambiente, o que pode aumentar a ansiedade. Além disso, a visão periférica é comprometida, e o som ao redor pode ser abafado, criando uma sensação de desorientação.

Nesse sentido, é importante observar o comportamento do animal ao usar o cone, ajustá-lo conforme necessário e garantir que ele não interfira na alimentação e na hidratação. Por isso, veja algumas dicas que podem ajudar a tornar o uso mais tranquilo para o seu cachorro!

FOTOS: PEXELS



O COLAR elizabetano é um acessório usado para impedir que o cachorro lamba, morda ou arranhe feridas, pontos cirúrgicos ou áreas em processo de cicatrização

Confira algumas dicas

1. ESCOLHA O CONE ADEQUADO

A primeira dica é sempre escolher o colar elizabetano do tamanho correto. Um muito pequeno não protegerá adequadamente, enquanto um muito grande poderá causar desconforto ao andar ou deitar. Por isso, meça o pescoço do cachorro e converse com o veterinário para garantir a melhor opção.

2. INTRODUZA O COLAR GRADUALMENTE

Antes de o cachorro começar a usá-lo por longos períodos, deixe-o se familiarizar com o cone. Coloque o acessório por alguns minutos, ofereça petiscos e elogie o comportamento calmo. Isso ajudará a reduzir o estresse e tornará a transição mais suave.

3. MANTENHA O AMBIENTE TRANQUILO

Como dito anteriormente, o uso do colar elizabetano pode deixar o cachorro mais nervoso. Para ajudar, mantenha o ambiente calmo e evite ruídos altos ou situações estressantes. Isso garantirá que o animal associe o uso do colar a momentos mais relaxantes.

4. AJUSTE A ALIMENTAÇÃO E A HIDRATAÇÃO

É essencial se certificar de que o cachorro consegue comer e beber água sem dificuldades. Às vezes, o colar pode interferir nesses momentos. Caso isso ocorra, retire-o durante a alimentação, sempre sob supervisão, e coloque-o novamente logo em seguida.

5. GARANTA PASSEIOS SEGUROS

Durante os passeios, o colar elizabetano pode dificultar a visão periférica do cachorro - às vezes, até aumentando o risco de tropeços. Por isso, leve o animal para passear em ambientes seguros e evite locais com muitos obstáculos. Além disso, mantenha-o sempre em uma guia curta para evitar acidentes.

6. ACOMPANHE A MOVIMENTAÇÃO DENTRO DE CASA

Dentro de casa, o cone pode atrapalhar a movimentação do cachorro em corredores estreitos ou perto de móveis. Por isso, mantenha os espaços por onde ele circula mais livres de obstáculos e, se possível, retire móveis baixos em que ele possa ficar preso.

7. MONITORE O DESCONFORTO

É essencial observar o comportamento do cachorro durante o uso do cone. Se ele estiver muito inquieto, arrastando o colar ou tentando removê-lo com as patas, isso pode indicar que o acessório está mal ajustado ou causando desconforto. Quando isso acontecer, ajuste-o e verifique se não há irritação no pescoço.

8. OFEREÇA DISTRAÇÕES

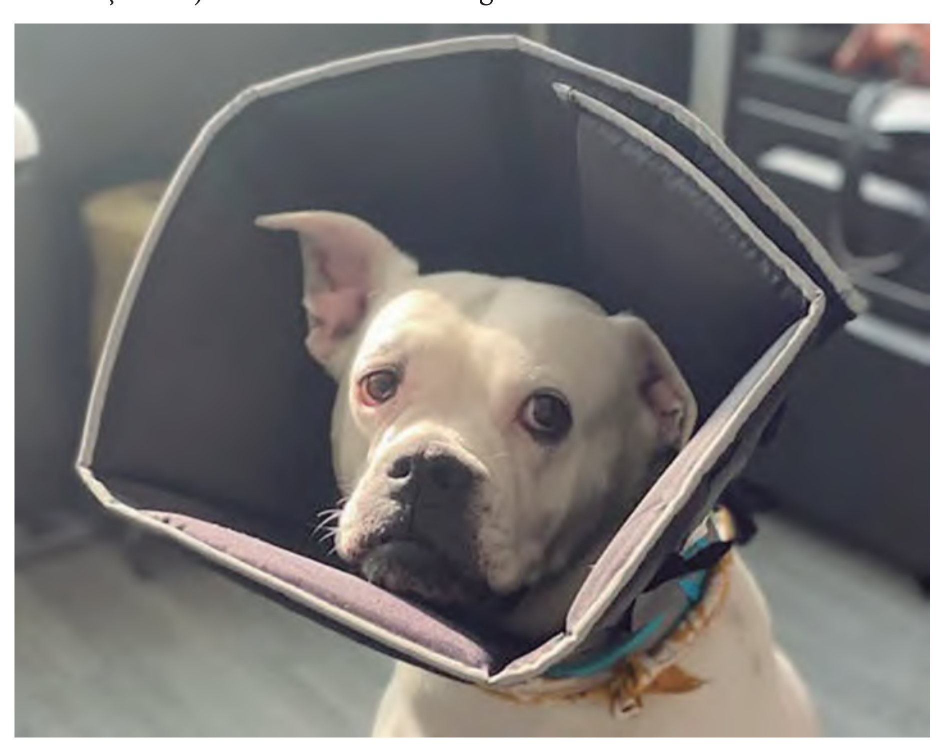
Manter o cachorro distraído pode ajudá-lo a esquecer o incômodo do colar. Brinquedos interativos, ossos de roer e momentos de brincadeiras supervisionadas são ótimas maneiras de desviar a atenção e aliviar o estresse.

9. USE ROUPAS PROTETORAS COMO ALTERNATIVA

Em alguns casos, roupas protetoras podem ser uma alternativa ao colar elizabetano. Esses "macacões" ajudam a cobrir a área afetada e podem ser mais confortáveis para alguns cães. Contudo, consulte o veterinário para ver se essa é uma opção viável para o seu animal.

10. TENHA PACIÊNCIA E OFEREÇA CARINHO

O uso do cone costuma ser temporário, mas pode ser estressante para o cachorro. Por isso, durante esse período, é importante ter paciência e oferecer muito carinho ao animal. Esse apoio emocional faz toda a diferença e o ajuda a se sentir mais seguro.



APÓS INFÂNCIA DIFÍCIL

Jorge Emídio é maratonista e cursa Educação Física aos 74 anos

Corredor começou a trabalhar aos 7 anos e encontrou na corrida uma forma para superar a bebida; hoje, ele sonha em ajudar outros atletas

Davi Sampaio*
davisampaio@
tribunademinas.com.br

Nascido em Rio Bonito, interior do Rio de Janeiro, em uma família com 12 irmãos. Precisou começar a trabalhar aos 7 anos na horta, em Ewbank da Câmara. Aos 12, já carregava caixas de tinta de 50 litros e ajudava a abastecer os caminhões. Jorge Emídio de Oliveira, hoje com 74 anos, radicado em Juiz de Fora, é sinônimo de luta e perseverança. Através da corrida, ele adquiriu uma vida que jamais imaginaria ter: se tornou maratonista, ingressou em uma faculdade de Educação Física e criou um "décimo terceiro" irmão.

Pela sua história de vida inspiradora, Jorge é personagem da "Qual é o seu Corre", série da Tribuna de Minas em que as trajetórias de corredores da cidade são contadas, assim como os desafios do esporte, a cada etapa do Ranking de Corridas de Rua de Juiz de Fora. Neste domingo (22), acontece mais uma etapa da disputa mais movimentada da cidade, a prova Camilo dos Santos, com largada no Centro de Futebol Zico. O percurso será de 7,5 quilômetros, na Cidade Alta. Foram, ao todo, 3.818 inscritos.

FOTOS: FELIPE COURI


CORREDOR TEVE mudança de vida através do esporte

Da infância humilde à faculdade

Jorge nasceu em uma família simples, que trabalhava em fazendas. Desde os 7 anos, ajudava os pais nas atividades. "Isso trouxe um fortalecimento para mim, tenho muita coragem e não tenho preguiça. Meu nome é trabalho. Meus pais eram analfabetos, mas deixaram uma herança muito boa de educação, respeito e honestidade", afirma. Durante a infância, ele deixou Rio Bonito e foi para Ewbank da Câmara com sua família para um novo trabalho. Depois, retornou à sua cidade natal, e, aos 16, veio pela primeira vez para Juiz de Fora, para fazer o serviço militar. Ainda morou em Nova Iguaçu (RJ), onde trabalhou em um hospital.

Aos 35 anos, o carioca retornou para Juiz de Fora para trabalhar de vigia. Depois, atuou como cobrador de ônibus por 15 anos, quando pôde conhecer diversas pessoas do município. Aposentou-se aos 56, em 2006, mesma época que a corrida entrou em sua vida. "Eu brinco que era levantador de copo. Bebia e fumava desde os 18. Entrei no esporte através de uma amiga que fiz no ônibus. Fui muito criticado pelos colegas, achavam que eu não ia conseguir. Mas, agora, já são 18 anos correndo", comemora ele, que já esteve no primeiro lugar no ranking de maratonistas do Brasil na sua faixa etária quando tinha 64 anos.

Desde então, o senhor adquiriu mais saúde, coragem e ânimo. "A corrida é tudo para mim, um remédio que todos deveriam tomar." Morador do Bairro Nova Califórnia, Cidade Alta, Jorge treina aos domingos, entre 30 e 36 quilômetros. "Vou na Trilha da Pepsi, Matias Barbosa. Às vezes, cruzo da Rua Benjamin Constant até Igrejinha. Gosto de treinos e provas longas, porque me dá consistência, consigo ter um ritmo legal", explica.

Hoje cuidador da horta da Escola Fernando Lobo, o corredor, aos 74 anos, também faz faculdade de Educação Física na Estácio. "Não tinha o fundamental completo, mas fiz o EJA e depois ingressei na faculdade. Me apaixonei pelo esporte e quero me aprofundar mais para orientar quem está entrando. Pretendo trabalhar com os jovens que ficam na praça fazendo exercício, mas sem saber os movimentos corretos. Eles precisam adquirir saúde, não lesões. Quero orientar os corredores também, mostrar que tudo tem seu limite", almeja.



JORGE E VAGNER se conheceram em 2012 e viraram companheiros de corrida

13º irmão: um maratonista

Em 2012, Jorge foi, de caravana, para uma prova em Niterói (RJ). Nela, estava Vagner de Almeida, de 52 anos, realizando sua primeira meia maratona. "Fomos trocando ideia no ônibus e no hotel, o santo bateu. Ficamos amigos e desde aquele momentos começamos a correr juntos", relembra Vagner.

Agora, são 12 anos de amizade e de treinos intensos juntos. "Já fiz 29 maratonas, 28 foram ao lado dele. Aos fins de semana corremos juntos, fazemos os treinos 'longões'. Nossa parceria também se estende na academia e na família. Ele é padrinho do meu filho", conta o morador do Vitorino Braga.

Ainda neste ano, os dois, juntos, vão participar da Maratona Pedra Azul, no Espírito Santo. "Ele se tornou um amigo, paizão, irmão. É pau para toda obra. Aos 74 anos, faz faculdade, é muito orgulho. Nunca reclama de nada, sempre está rindo e brincando. É muito competitivo e bruto, não tem limite. Ele transformou minha vida, hoje conheço muitos lugares e pessoas. Já fomos para São Paulo, Brasília, Espírito Santo, Rio Grande do Sul. A gente se diverte e ganha saúde", vibra o amigo. O sentimento de Jorge é o mesmo. "Somos iguais carrapatinhos. Onde um coloca o pé, o outro também coloca. Pretendemos correr juntos até os 220 anos."

*Sob supervisão do editor Gabriel Silva

BRASILEIRÃO

Flamengo visita o Grêmio em meio às quartas da Copa Libertadores

Duelo na Arena coloca frente a frente equipes com objetivos distintos no torneio

GILVAN DE SOUZA/CRF



RUBRO-NEGRO tenta superar momento difícil na temporada

(Gazeta Press) - Em momento difícil na temporada, o Flamengo tem uma pedreira pela frente neste domingo (22) pelo Campeonato Brasileiro. O rubro-negro vai visitar o Grêmio na Arena do Tricolor, em Porto Alegre, pela 27ª rodada da competição nacional. O duelo está marcado para as 18h30.

Derrotado pelo Peñarol-URU no jogo de ida das quartas de final da Libertadores, na última quinta-feira (19), no Maracanã, o Flamengo terá de reverter a situação no Uruguai. O jogo decisivo será na próxima quinta-feira (26), em Montevidéu.

A situação da equipe de Tite na disputa pelo título do Brasileirão também não é confortável. O rubro-negro só venceu um dos últimos cinco jogos e vem de derrota para o Corinthians e empate no clássico contra o Vasco. Em quarto lugar na tabela de classificação, o Flamengo soma 45 pontos, oito a menos que o líder Botafogo.

Diante da situação, a tendência é que Tite coloque em campo o que tem de melhor, resguardando as questões físicas e o desgaste dos atletas. É possível que Alex Sandro e Gonzalo Plata, que chegaram ao clube recentemente após meses sem atuar, sejam poupados depois de dois jogos seguidos.

Outro que pode ficar como opção no banco é o meia De La Cruz. O uruguaio retornou de lesão contra o Peñarol e se mostrou fora de ritmo e ainda sem condições de aguentar 90 minutos. Já Gabigol, com uma fibrose no músculo posterior da coxa direita, é dúvida para o confronto.

Décimo quarto colocado na tabela, o Grêmio segue lutando para afastar o fantasma do rebaixamento. Com 28 pontos, o tricolor gaúcho está a apenas três de distância do Vitória, primeira equipe dentro do Z-4.

O maior desfalque dos gaúchos para o confronto será a ausência do técnico Renato Portaluppi na beira do campo. O treinador cumprirá o segundo jogo da punição do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e a equipe será dirigida por um de seus auxiliares.

No time, Jemerson está suspenso pelo terceiro amarelo e Rodrigo Ely, com dores musculares, não treinou durante a semana e deve ficar de fora. Gustavo Martins e Kannemann retornam após cumprirem suspensão na partida contra o Braga e devem formar a dupla de zaga.

GRÊMIO X FLAMENGO

Local: Arena do Grêmio, em Porto Alegre (RS)
Horário: 18h30

GRÊMIO: Marchesín, João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Monsalve, Cristaldo e Soteldo; Braithwaite. **Técnico:** Marcelo Salles (Auxiliar)

FLAMENGO: Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Léo Ortiz, Pulgar, Gerson e Arrascaeta; Bruno Henrique e Carlinhos. **Técnico:** Tite

Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP)

NA ARENA MRV

Ainda com atenção dividida, Atlético-MG recebe o Bragantino

(Gazeta Press) - O Atlético-MG volta a campo pelo Campeonato Brasileiro neste domingo (22). O Galo recebe o Bragantino, às 16h, na Arena MRV.

Os donos da casa não fazem boa campanha na Série A. Os mineiros estão apenas na décima posição, muito longe da briga pelo título.

Na próxima semana, o Atlético-MG decide uma vaga na semifinal da Libertadores contra o Fluminense. Por isso, o técnico Gabriel Milito pode poupar alguns titulares.

Do outro lado, o Bragantino também vem decepcionando. Na 12ª posição, os paulistas tentam reagir na parte final do campeonato.

ATLÉTICO-MG X BRAGANTINO

Local: Arena MRV, em Belo Horizonte (MG)
Hora: 16h

ATLÉTICO-MG: Everson; Mariano (Lyanco), Bruno Fuchs (Battaglia), Junior Alonso e Rubens (Guilherme Arana); Fausto Vera, Alan Franco, Gustavo Scarpa e Bernard; Palacios (Paulinho) e Hulk. **Técnico:** Gabriel Milito

BRAGANTINO: Cleiton; Andres Hurtado, Douglas Mendes (Pedro Henrique), Lucas Cunha e Guilherme Lopes; Raul, Lucas Evangelista e Jhon Jhon; Vitinho, Henry Mosquera e Eduardo Sasha. **Técnico:** Pedro Caixinha

Árbitro: Lucas Paulo Torezin (PR)

APÓS VITÓRIA NA SUL-AMERICANA

Cruzeiro vai à Arena Pantanal enfrentar o Cuiabá

(Gazeta Press) - O Cruzeiro deu grande passo rumo à semi da Sul-Americana neste meio de semana, Neste domingo (22), os mineiros voltam a campo pelo Campeonato Brasileiro, contra o Cuiabá, na Arena Pantanal.

Os visitantes tentam acabar com os tropeços para voltarem a se aproximar dos líderes. Com 41 pontos, o Cruzeiro está na sétima posição.

A vitória sobre o Libertad-PAR, fora de casa, deu tranquilidade ao técnico Fernando Seabra. O comandante estava pressionado por conta da queda de rendimento da equipe.

Já o Cuiabá tenta reagir na Série A. Os donos da casa estão na zona de rebaixamento. Mesmo com uma vitória, o Dourado vai permanecer na degola.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



RAPOSA vem de vitória nas quartas da Sul-Americana

CUIABÁ X CRUZEIRO

Local: Arena Pantanal, em Cuiabá
Hora: 18h30

CUIABÁ: Walter; Railan, Bruno Alves, Alan Empereur e Ramon; Lucas Mineiro, Denilson e Fernando Sobral; Jonathan Cafu, Eliel (Max) e Clayson. **Técnico:** Bernardo Franco

CRUZEIRO: Cássio; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Walace, Lucas Romero e Matheus Pereira; Gabriel Veron, Kaio Jorge e Lautaro Díaz. **Técnico:** Fernando Seabra

Árbitro: Flavio Rodrigues de Souza (SP)

EM BRASÍLIA

Vasco recebe o Palmeiras no Mané Garrincha

(Gazeta Press) - Vasco e Palmeiras entram em campo neste domingo (22) em partida válida pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola às 16h, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF).

De um lado, o Verdão vem embalado de quatro vitórias seguidas no Campeonato Brasileiro, contra São Paulo, Cuiabá, Athletico-PR e Criciúma, e está de olho na liderança. A equipe comandada por Abel Ferreira é o vice-líder, com 50 pontos, três atrás do primeiro colocado Botafogo.

O Vasco vive bom momento também e está invicto há seis jogos no Brasileirão. A equipe tem três vitórias (Fluminense, Athletico-PR e Vitória) e três empates (Red Bull Bragantino, Criciúma e Flamengo). Recentemente, o time que tem Rafael Paiva como treinador garantiu vaga nas semifinais da Copa do Brasil ao eliminar o Athletico-PR, na Ligga Arena, nos pênaltis.

Na semana, o técnico Abel Ferreira ganhou novo problema para escalar o time. O atacante Estêvão, que é uma das principais peças da equipe, sofreu uma lesão no músculo posterior da coxa esquerda. Além dele, estão fora por lesão Piquerez, Bruno Rodrigues, Mayke e Marcelo Lomba.

Por outro lado, o meio-campista Gabriel Menino pode ser novidade. O camisa 25 recuperou-se de uma lesão na coxa esquerda e deu início ao processo de transição física na quarta-feira. O volante Zé Rafael retorna ao time após suspensão.

Pelo lado cruz-maltino, o técnico Rafael Paiva quer ver o time mais combativo e pode fazer mudanças para o confronto deste domingo. Uma provável novidade entre os titulares em relação ao jogo contra o Flamengo pode ser Emerson Rodríguez na vaga de Jean David, que não agradou no clássico.

Outro que pode receber uma chance é o suíço Maxime Dominguez, que vem mostrando qualidade nos treinos. Além disso, na zaga, João Victor retorna após cumprir suspensão e deve recuperar a vaga ao lado de Maicon, com Léo voltando para a reserva.

VASCO X PALMEIRAS

Local: Estádio Mané Garrincha, em Brasília (DF)
Hora: 16h

VASCO: Léo Jardim, Paulo Henrique, Maicon, João Victor, Lucas Piton, Sforza, Hugo Moura e Payet; David (Max Dominguez), Vegetti e Emerson Rodríguez. **Técnico:** Rafael Paiva

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Murilo, Gustavo Gómez e Vanderlan; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Mauricio; Felipe Anderson, Lázaro e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira

Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (Fifa/RS)



Dona Isabel faz 100 anos

Neste domingo, dona Isabel Salomão de Campos, fundadora da Comunidade Espírita A Casa do Caminho, completa 100 anos.

Lúcida e consciente de sua tarefa no campo do bem, dona Isabel, na opinião da filha Nara Coelho, "tem mostrado ao meu núcleo familiar o quanto nos faz bem a vida sustentada nos exemplos de Jesus! Parabéns, mãe! Vamos, queira Deus, comemorar sua bela e árdua caminhada nesta encarnação, com muita gratidão e alegria. A vitória final é do bem!".



Vida dedicada ao próximo

Também os componentes da Casa do Caminho homenageiam dona Isabel: "trabalhadora do Evangelho de Jesus à Luz da Doutrina Espírita, que ao longo de sua existência centenária dedicada ao bem do próximo, vem rompendo fronteiras, transformando sua vida em exemplo no exercício do bem comum. Nesta data especialíssima, comemoramos a alegria de compartilhar muitos desses dias, na vivência da grande família cristã".

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Valério Ribeiro, Patrícia Whitaker Novelino, Aline Coelho Gomes e Iacyr Anderson Freitas.

SEGUNDA-FEIRA

Mônica Machado, Andréa Andrade, José Alexandre Abramo e o cantor Emmerson Nogueira.

Inclusão digital

O Colégio Stella Matutina inicia uma jornada de transformação digital com os profissionais de limpeza e manutenção.

Os colaboradores serão capacitados no uso de tecnologias digitais por meio do projeto "Seja Tech", que promove um acompanhamento com ritmo diferenciado e turmas específicas com o mesmo nível de conhecimento. Iniciativa do coordenador de Tecnologia Educacional, Tiago Reis.

> *"O êxito do trabalho cristão repousa no amor e cresce na disciplina"*
> (Isabel Salomão de Campos)

ELES ACONTECEM

Noite de festa e emoções na fazenda

Rose Frade e PH Cavalieri brindaram seus 60 anos em grande estilo na Fazenda Floresta, em Bicas. Ao som de "Wild Horses" (dos Rolling Stones), na voz da cantora Priscilla Frade, os anfitriões entraram para a celebração que também renovou os votos do casamento em 2021, em meio a pandemia e com poucas testemunhas.

A festa reuniu familiares e os muitos amigos, em meio a uma decoração floral com iluminação vertical em todas as árvores e palmeiras. Gramados com tenda de drinques e coquetéis, uma velha carroça com café, pingas e águas saborizadas e ao fundo, um grande banco com painel de folhagens verdes para as fotos e a placa com o nome da festa "Sessentaquí com a gente!".

O "Nosso Rancho" completava o espaço, um belo e rústico bar/restaurante com mesa de bolos e doces, e cantinho mineiro assinado pelo Dante Buffet. Um imenso tablado cobriu as areias das quadras de 'beach tennis' para diversos 'lounges', tendas e fogueira.

A animadíssima noite foi embalada pelo DJ Alex (de Bicas) e as bandas Hugo Schettino Blues Trio e Lorena Fernandes. Filha de Rose, Priscilla também fez participação especial com seu repertório de forró.

Para completar as emoções da noite, Vítor Frade surpreendeu a mãe Rose - fã de Elvis Presley - com um 'cover' do rei do rock. Ainda, no palco, fez pedido de casamento surpresa para a mulher Débora Leão.

MIDIAN CASTELAN FOTOGRAFIA



Rose Frade e PH Cavalieri com as netas Sophia, Amelie e Valentina (e Lobo e Job)

Victor Frade de Elvis Presley



Thereza Frade com os anfitriões



Letícia Machado, Mônica e José Alexandre Costa, Ana Machado, Carlos Renato Rosa, Marcelo Machado, PH, Gustavo Lemos, Tina Lopes, Rose, Candice Marocco e Cláudia Junger



Celso Gonçalves, Yara Schreiner Cavalieri, Tânia Schreiner, Simone Policeni Cavalieri, Luiz Antônio Cavalieri, PH e Rose, Beto Cavalieri, Fatima Cavalieri e Marco Aurélio Cavalieri e Cida Cavalieri



Claudia Pohlmann Treu, Bernardo Bastos Lagemann e Claudia Freire Gameiro Lagemann, Marcelo Saladini e Paula Barroso (padrinhos da renovação de votos), Cátia Pereira da Silva e Guga Fraga, Rose, a neta Amelie e PH



Giovana Falci e Gabriel Cavalieri



Álvaro Lhama, Wesley Leite, Maurício Rezende, Bruno Lima, Diogo Vilella, PH e Rose, Fábio Assis, Marcelo Franchini, Flávio Goretti, Rafael Rocha Barbosa e Jesus Grãzzia



Kátia Mockdeci, PH e Rose, Karina Oliveira e Paul Almeida



PH, Amelie Frade Guidetti, Priscilla Frade, Victor Frade, Débora Leão Frade, Rose, Catarina Zigue Frade, Jacqueline Frade, Murillo e Valentina Leão Frade

JF POR AÍ...

Esticada em Portugal

Catalogado entre os casais fora de série, além de muito querido pelos amigos, Zilda e Caíque Leal Teixeira têm aproveitado para curtir temporadas em Portugal. Outros juiz-foranos, como Simone e Adauto Campos, Hélida Fracetti e Rafael Prata, Alix e Pedro Machado também fizeram a opção de morar além-mar por tudo que o país oferece, a começar pela qualidade de vida, segurança e, claro, facilidade da língua.

Portugal está em alta com um crescimento econômico acima da União Europeia. Os índices positivos superam até mesmo a Espanha e a Bélgica. Impulsionado pelo setor de serviços, o país tem nas tradições históricas, belezas naturais e gastronomia, outra grande fonte de renda: o turismo, que tem impactado a rede hoteleira e o mercado imobiliário. São muitos os brasileiros investindo em imóveis de luxo em Lisboa, Cascais e Estoril.

Almoço em Cascais

Tendo como cenário o Entraguas, um dos melhores restaurantes da orla de Cascais, CR e Vânia de Landa foram homenageados por Zilda e Caíque com finíssimo almoço de frutos do mar e bons vinhos.

Também na mesa, o bem-sucedido empresário Elton Júnior, que recebia clientes da Turquia, onde pilotam o maior frigorífico.


Vânia de Landa e Zilda Leal Teixeira


CR, Elton Júnior e Caíque Leal Teixeira


Os empresários turcos Ali Aygüler e Melike Aygüler Orukculu com Elton Júnior e Oguz Orukculu

Negócios em alta

Ubaense, com negócios focados na indústria de couro e imóveis, Eltinho tem casa em Juiz de Fora, mas há sete anos está radicado em Lisboa.

Plugado em "220 volts", ele comentava sobre a recente viagem a Xangai e os bons negócios com os chineses. Destacou sua esticada do dia seguinte para a Itália, na região do Veneto, onde tem cerca de 300 indústrias de couros, curtumes e fabricantes de produtos químicos para a área do setor industrial coureiro.

A agenda incluía ainda a participação, em Milão, da maior feira da Europa de couro.



No Senado Federal

Em audiência pública sobre a linfangioleiomiomatose (LAM), realizada no Senado Federal, Ângela Durante, Márcia Nery e Maria Clara Castellões, diretoras da Associação dos Portadores de Linfangioleiomiomatose do Brasil (Alambra), ladeadas pelos pneumologistas Bruno Guedes Baldi (Hospital das Clínicas de São Paulo), Júlio Abreu (UFJF) e Paulo Feitosa (HRAN-Brasília).



Assessores jurídicos em Brasília

Quem participou do 2º Encontro Nacional de Assessores Jurídicos de Dioceses (ENAJD) foi Joaquim Moraes Jr. (na foto com o filho Pedro Henrique ladeando o procurador Geral da República, Paulo Gonet). Com eles estavam Manuella Rezende e Camila Domingues, que fazem parte do escritório Cúgula Guedes Advogados Associados. No evento, prestigiadíssimo, o jornalista Heraldo Pereira falou sobre relacionamento com a mídia em tempos de crise.



Direito do Trabalho em SP

As advogadas do Sinteac, Bárbara Francisco e Rafaela Reis marcaram presença no XIV Congresso Internacional da Academia Brasileira de Direito do Trabalho, realizado no Teatro Sesc Pinheiros. O tema em destaque foi "Trabalho e novas tecnologias - Impactos socioeconômicos e jurídicos".

Simpósio em São Paulo



O oncologista Rafael Matos (leia-se Clínica OncoSinai) conferiu as atualizações do 9º Simpósio Internacional de Tumores Gastrointestinais, no Hotel Intercontinental, em São Paulo.

Noite de autógrafos

Na próxima quinta-feira, no Assunta, o advogado Victor Chebli de Castro vai lançar o livro "Lavagem de dinheiro e criptomoedas".

De Brasília, especialmente para prestigiar a noite de autógrafos, estão vindo o conselheiro do CNJ e Ouvidor Nacional da Justiça, Marcello Terto e Silva, e o ex-conselheiro do CNJ e ex-representante no Fórum Nacional de Recuperação Judicial e Falências, Marcos Vinícius Jardim Rodrigues.



Congresso na Bahia

Marcella Marques representou a UFJF no 14º Congresso Internacional de Fisioterapia, em Salvador. Ela apresentou o trabalho "Acurácia e qualidade de informações disponíveis no Instagram sobre a osteoartrite dos joelhos".

VOO LIVRE

Marcinha Kamil está morando em Búzios (RJ), onde faz sucesso com seu ateliê Kamil Ceramic Studio.

"A Guitarra Mágica" é o espetáculo gratuito deste domingo, às 16h, do Diversão em Cena, no Teatro Solar. Uma versão rock para crianças da ópera "A Flauta Mágica", de Mozart.

No estúdio Caraíva, os irmãos Fernando e Nilo Barreto estão a todo vapor na produção de 'jingles' e trilhas para campanhas políticas de várias cidades de Minas e Espírito Santo.

A ONG Feixe de Luz comemora dois anos com show beneficente, dia 5 de outubro, na Casa D'Itália. Beatles Forever e Dj Thayse Lameirinhas são as atrações.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Associação dos Cegos, pelo telefone 2101-2476.

ANTENADO

As atividades educativas da Semana Nacional de Trânsito, que vão até o dia 25, têm revelado, lamentavelmente, resultados distantes do ideal.

Em todo o Brasil, no primeiro semestre foram mais de 12 mil acidentes com a média de 71 por dia.

Sem a consciência do motorista, todo trabalho acaba inútil.

História da Medicina

Ricardo Campello participa neste final de semana do XXVIII Congresso Brasileiro de História da Medicina, que reúne importantes nomes do cenário médico nacional, em Barbacena.

Ele representa tanto a diretoria da Suprema quanto do Hospital Monte Sinai, que patrocinam o importante marco da produção científica. Campello está numa das mesas-redondas com Nicolau Esteves e Jairo Furtado Toledo, organizador do evento.

Também entre os conferencistas, o urologista Antônio Carlos Tonelli abordando o tema "A evolução das técnicas cirúrgicas ao longo da história: dos barbeiros cirurgiões à cirurgia robótica".

AVISO DE ERRATA 01
PREGÃO ELETRÔNICO nº 13/2024
EDITAL Nº 31/2024

A Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra - Acispes, na forma da lei, faz saber a todos interessados a publicação da ERRATA 01, bem como o Envio de propostas das 8h30 do dia 18/09/2024, às 14h do dia 30/09/2024, Data e horário da sessão: 30/09/2024 às 14h30, cujo objeto é a seleção de sociedade empresária visando contratação de empresa especializada em manutenção de veículos linha leve, médio e pesados, visando atender a frota veicular da Acispes. Informações poderão ser prestadas pelo telefone (32) 3313-4054, através do licitações@acispes.com.br, bem como na sede da Acispes Rua Ataliba de Barros, nº 05, bairro São Mateus, Juiz de Fora-MG. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente que será afixado no lugar de costume, publicando – se na forma da lei. Juiz de Fora, 20 de setembro de 2024.

SEST SENAT | Serviço Social do Transporte | Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

UNIDADE B Nº 048
ATO AVISO DE LICITAÇÃO
ATO CONCORRÊNCIA Nº 001/2024

O **SEST** – Serviço Social do Transporte comunica aos interessados que realizará concorrência para elaboração e execução do Plano de Manutenção Ativa Predial para a Unidade Operacional do **SEST-SENAT JUIZ DE FORA/MG** Tipologia B-048da Unidade. O recebimento dos envelopes contendo a documentação de habilitação e a proposta comercial será no dia 01/10/2024, das 9h às 9h15. Para retirada do edital e acesso às demais informações: licitacao.b048@sestsenat.org.br.
Presidente da Comissão de Licitação



Associação de Proprietários e Moradores do Parque Imperial
Edital de Convocação Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da Associação dos Proprietários e Moradores do Parque Imperial, no uso de suas atribuições, o que lhe confere o artigo 22, inciso III do Estatuto Social da Associação, convoca todos os proprietários para participarem da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 setembro de 2024 (segunda-feira) na quadra de esporte da associação, com primeira convocação às 19h, com metade e mais um proprietários e segunda e última convocação, às 19h30min, com qualquer número de proprietários, para tratar da pauta que se segue:

1. Prestação de Contas-Período 09/2023 a 07/2024 (Os balancetes estão à disposição para consulta na Administradora até 2 dias antes da assembleia ou através do APLICATIVO GROUPCOM, conforme observação abaixo)
2. Eleição de Diretor Presidente, Vice-Presidente, Diretor Social, Tesoureiro, Secretário e membros do Conselho Fiscal – Mandato 19/10/2024 a 18/10/2026;
3. Previsão Orçamentária Mensal;
4. Assuntos gerais.

Lembramos aos associados da importância da presença de todos, uma vez que as decisões aprovadas em Assembléia impor-se-ão automaticamente, inclusive aos ausentes. Lembramos também que ficará impedido de votar ou ser votado, todo aquele Associado que até a data da Assembleia, estiver inadimplente em relação às suas obrigações associativas, conforme estabelecido em nosso Estatuto. Atenciosamente,
Luiz Augusto Maia Espada – Diretor Presidente

OBSERVAÇÃO: Para se CADASTRAR no aplicativo GROUPCOM - acesse a página www.grupoteccon.com.br / Na pág. principal clicar em Área do cliente Administradora de Condomínio/ No ambiente COM21 clicar em CADASTRE-SE/ Informe seu identificador que está na boleta com números e pontos / Preencha seus dados cadastrais/ Baixe também diretamente no celular/ Obrigatório o cadastro do e-mail do proprietário no sistema da Teccon . Dúvidas ligue para a TECCON.

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Residencial Jardins do Eldorado.

Na qualidade de Síndica do Condomínio Residencial Jardins do Eldorado. Ficam convocados, todos os proprietários ou condôminos munidos de procuração para este fim, a participarem de Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 de setembro de 2024, sexta-feira, às 19h (dezenove horas) em primeira convocação com maioria absoluta 50% mais um dos condôminos e as 19h30 (dezenove horas e trinta minutos) em segunda e ultima convocação com maioria dos presentes, nas dependências do condomínio (G1) . Sito à R. Dr. Sebastião de Andrade, 1255 - Eldorado, Juiz de Fora - MG, 36046-090. Para discutirem e deliberarem sobre as seguintes pautas:

a) Informes;
b) Discussão e deliberação sobre Prestação de Contas de Outubro de 2023 a Setembro de 2024;
c) Eleição de Síndico;
d) Eleição de 2 subsíndicos e 3 conselheiros fiscais de cada torre;
e) Assuntos Gerais;

1) - Ressaltamos que aqueles que estiverem em débito com as contribuições condominiais estarão legalmente impedidos de votar e manifestar das deliberações da assembleia, na conformidade com o disposto no art. 1335 "III" do Código Civil Brasileiro;
2) - Os condôminos poderão se fazer representar por procuração pública ou por instrumento particular de procuração, respeitados, neste caso, os preceitos de sua legalidade previstos nos arts. 653 e 654 do Código Civil.
3) - As resoluções tomadas por maioria obrigam a todos, inclusive os ausentes.

Contamos com sua participação.
Juiz de Fora, 20 de setembro de 2024.
Rosilaine Barreto
Síndica

MÚSICA

A melódica desalinhada do trap

Ritmo que tomou o palco do Rock in Rio tem espaço na cidade com a Batalha dos Bandeirantes e a festa Pushin P

Fabiano Moreira Repórter
fabianomoreira@tribunademinas.com.br

O trap está em momento de evidência graças ao Rock in Rio, que levou, ao palco da Cidade do Rock, nomes como Travis Scott, 21 Savage, Matuê e Cabelinho, na semana passada, e Filipe Ret, Caio Luccas, Kay Black, Matuê, Orochi, Ryan SP e Veigh, esta semana. Em Juiz de Fora, a Batalha do Bandeirantes, que acontece todas as sextas, na praça do bairro, é o epicentro do movimento na cidade, revelando nomes como o do jovem Assis, 19 anos, que está estourado, no YouTube, com clipes como "Me viu na net", com mais de 50 mil plays, e "Batom e maldade", com mais de 35 mil visualizações. A Batalha também tem sido palco para nomes como RT Mallone, Kalli, Marquês MC e Dentinho. A juventude dança o ritmo na festa Pushin P, que tem acontecido no Beco da Cultura, no Espaço Mascarenhas. É o trap!

"A cena do trap aqui em Juiz de Fora é muito nova ainda, é muito recente. E, hoje em dia, a rapaziada da Jovem Estrela, o selo que lança as minhas faixas, está movimentando muito, estamos fazendo nossos próprios eventos de trap, em casas como o Cultural e a Versus, além da Batalha do Bandeirantes. A Jovem Estrela Records foi criada há três anos, com o intuito de fazer algo inovador aqui em Juiz de Fora. E, com o trap crescendo no cenário nacional, a gente foi tendo mais visibilidade", conta, por aúdios de Whatsapp, Assis. O selo já tem mais de 20 artistas de trap.

SUBGÊNERO DO RAP

Subgênero do rap, o trap surgiu na década de 2000, com DJ Paul, no sul dos Estados Unidos, e ganhou popularidade em meados de 2007, com nomes como Gucci Mane, OJ da Juiceman, Drumma Boy, Shawty Redd e DJ Zaytoven. Logo depois, veio Lex Luger com a produtora 808 Mafia. O estilo é caracterizado por conteúdo lírico e agressivo e som que incorpora a caixa de ritmos Roland TR-808, bumbos sub-baixo, em tempo duplo, em tempo triplo e outros tempos mais rápidos de divisão chimbais, sintetizadores em camadas, e cordas "cinematográficas", sendo estes elementos muito utilizados na house music.

No Brasil, o movimento chegou em 2010, quando os artistas Naio Rezende e Raffa Moreira começaram a incorporar elementos do gênero. A fusão do trap com influências do funk carioca, do hip hop e da música eletrônica brasileira resultou em um estilo autêntico e inovador que ganhou a festa Wobble, no Rio. Os principais nomes do movimento, por aqui, são Matuê, L7nnon, Teto, Veigh, Xamã, Sidoka, PK e Djonga.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



FESTA PUSHIN P celebra a cultura da música trap



ASSIS, expoente do trap em Juiz de Fora

PUSHIN P

A Pushin P é um evento que celebra a cultura da música trap em Juiz de Fora, abrangendo moda, música, artes visuais e outras expressões artísticas, como explica a produtora da festa, Ana Luisa Barreto, 26 anos. A festa começou no Café Muzik e, atualmente, ocupa o Beco da Cultura, no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, com entrada franca e colaboração dos produtores Rangel Junior, Gregori Matheus, João Tré e Wgledston Belizario.

"A Pushin P é sobre a conexão dos artistas no espaço em que vivemos, nos olharmos longe das telas, termos um contato pessoal, trocar ideias e projetos e, além disso, nos divertir. Temos ocupado o espaço do Beco da Cultura pra realizar a festa e utilizar esse espaço se tornou necessário, tendo em vista que a cultura do hip hop e do trap reside nas ruas. Na última edição, em abril, tivemos a discotecagem de quatro DJs da cidade, Ever Betaz, GG, Starbabyy e Gabinete. Além da discotecagem, a festa faz exposição de pinturas e artistas como KTN e MADVLOP, que trazem a urbanidade como tema. "Atualmente, temos dois eventos regulares que abrangem a cultura hip hop, o Espaço Hip Hop (no vão do Viaduto Hélio Fadel) e a Batalha do Bandeirantes. Precisamos ocupar mais espaços na cidade, trazer os artistas para o foco, mostrar seus trabalhos e nos conectar com eles de forma genuína para que, assim, consigamos continuar sendo um expoente de cultura para o país", avalia a produtora.

DJ que, habitualmente, toca na Pushin P, Gabriela Gama , 27 anos, conhecida nas cabines como Starbaby, envolveu-se com o trap antes mesmo de começar a discotecar. "Hoje em dia, posso dizer que o estilo musical que mais consumo é trap, tanto da cena gringa, como da brasileira. O que eu tenho escutado muito ultimamente são Duquesa, Luathug, Brocasito, Playboi Carti e artistas do trap em Juiz de Fora, como Hobb The Goat e as meninas KTN e Madv. Para além da música, acompanho muito a parte de moda. Algumas marcas, como Necessum, Dukdown e Exclusivist, chamam muito minha atenção", conta, mostrando que trap não é só sobre música.

"Olha a pose, olha o flash, mata esse cara no trap", é o grito de guerra da galera na Batalha do Bandeirantes, o berço local do trap, como conta Robson de Jesus Souza, 24, apresentador, fundador e organizador da batalha, de onde despontaram os maiores talentos do estilo, como Assis, e que acontece, todas as sextas-feiras, no bairro. "O celeiro aqui começou em 2019, quando a gente começou a fazer a Liga de Trap, anual. Além disso, tem o boombap, mas o trap dominou bastante Juiz de Fora, a galera rima muito na base de trap", conta o produtor que, na última sexta, recebeu Black Panther, da Batalha da Aldeia, de São Paulo, considerada a maior da América Latina.



STARBABY na Pushin P

BATALHA DO BANDEIRANTES abre espaço para os talentos do trap.



Marcos Araújo
Jornalista

3MILTOQUES | Antes que o sol vermelho se torne nosso único retrato

FOTO: CRIADA POR IA



Ao rolar o feed do Instagram, é quase impossível não se deparar com imagens de um sol avermelhado. São fotografias tiradas por pessoas de diferentes partes do Brasil, capturando um fenômeno que, à primeira vista, parece apenas um espetáculo da natureza. Não fosse a gravidade do que essas imagens realmente significam, poderíamos nos deixar levar pela beleza. De fato, essas fotos são belas. Algumas até se confundem com as visões da lua avermelhada, tão comum quando nosso satélite natural aparece mais baixo no céu ao cair da noite.

Mas a verdade é outra. A cor avermelhada que hoje chama nossa atenção é consequência da presença de partículas e gases que vêm da fumaça das queimadas, que devastam regiões como o Pantanal e a Amazônia. Especialistas apontam que, na prática, essa coloração do sol é um indicativo de quão poluída está a atmosfera. Quanto mais poluído o ar, mais vermelho o sol se torna. E quanto mais perto do horizonte ele está, mais intenso é o tom, reflexo da luz em meio às partículas de poluição.

Outros fatores, como as condições meteorológicas, a falta de chuvas e o transporte da poluição de uma região para outra, também contribuem para essa mudança de cor. Contudo, o perigo maior desse momento de incêndios massivos é enxergá-los como algo eventual, ocasional, que não tende a se repetir. Mas a realidade é dura: os efeitos do aquecimento global já estão entre nós. Há, ainda, os episódios criminosos, que esperamos as apurações e as devidas punições.

Mas, enquanto isso, o que vemos? Um silêncio ensurdecedor das autoridades. As campanhas eleitorais deste ano passam ao largo de uma oportunidade urgente e necessária: debater um tema que não só está presente, mas também é negado. Não tanto pelos adeptos da Terra plana, mas pela indiferença cotidiana, que talvez seja ainda mais corrosiva.

Perdemos diariamente. Perdemos as matas da Amazônia, os bichos do Pantanal, a vegetação do Cerrado, e mantemos, a duras penas, o que restou da Mata Atlântica. É uma narrativa de autodestruição, que insistimos em contar. Parece uma montanha impossível de escalar o fortalecimento de uma cultura preventiva no Brasil. Mas os números são esmagadores. Até lá do espaço, a mais de 1,5 milhão de quilômetros da Terra, já tem satélite que consegue captar a visão da coluna de fumaça acumulada sobre nosso país.

Manchetes nos jornais apontam que as queimadas em São Paulo, as perdas na Amazônia e no Pantanal e os danos das enchentes no Rio Grande do Sul somam prejuízos que ultrapassam bilhões em dinheiro. O mesmo valor poderia, com planejamento, atenuar prejuízos de eventos extremos por alguns anos.

A beleza capturada nessas imagens de um sol vermelho contrasta dolorosamente com a realidade catastrófica por trás. É um sinal claro da destruição ambiental que avançamos a passos largos. O perigo da indiferença cotidiana e a falta de discussões amplas no cenário político contribuem para a continuidade dessa tragédia silenciosa. Sem uma cultura de prevenção, estamos fadados a enfrentar perdas ainda maiores.

As queimadas já não são mais eventos isolados e sazonais, mas parte de um ciclo intensificado por mudanças climáticas e políticas ambientais frágeis. O alerta está dado: a ação precisa ser agora, antes que o sol vermelho se torne nosso único retrato.

HORÓSCOPO

João Bidu



ÁRIES 20/3 A 20/4
Podem surgir boas notícias envolvendo dinheiro. Ligue suas antenas e aproveite ao máximo qualquer oportunidade de encher o bolso! Depois, a Lua brilha em Gêmeos e garante que seu lado comunicativo e agitado está em alta. O amor vai contar com muita diversão. Cor: PRATA Palpites: 29, 27, 56



TOURO 21/4 A 20/5
Você conta com muito pique para se divertir e pode aproveitar qualquer oportunidade para circular por aí. Mais tarde, se depender das estrelas, você vai buscar estabilidade e segurança, Touro. O seu ciúme pode incomodar no amor, mas se agir com equilíbrio, esse apego todo ajuda a apimentar as coisas. Cor: AMARELO Palpites: 25, 19, 52



GÊMEOS 21/5 A 20/6
A preguiça pode dar as caras logo cedo e você pode aproveitar para ficar mais tempo no seu canto relaxando. Depois, com a Lua em seu signo, vai sobrar disposição para cuidar de tudo o que te interessa! Seu jeito confiante e romântico segue em alta e deixa o amor mais leve. Cor: AZUL Palpites: 61, 07, 34



CÂNCER 21/6 A 21/7
As amizades estão protegidas, mas com a Lua infernizando seu astral mais tarde, a vontade de curtir o seu canto tem tudo para crescer, Câncer. Em compensação, você pode explorar seu lado mais intuitivo e encontrar boas surpresas pelo caminho. O ciúme promete dar as caras no amor. Cor: ROSA Palpites: 31, 15, 32



LEÃO 22/7 A 22/8
As estrelas avisam que a sua popularidade está em alta, e você tem tudo para receber elogios, bebê. Você pode se divertir muito com os amigos, e também terá pique para dar um chega pra lá na rotina e viver novas experiências. O amor conta com ótimas vibes! Cor: CINZA Palpites: 09, 11, 38



VIRGEM 23/08/ a 23/09
Seu espírito aventureiro dá as caras, Virgem, um sinal de que você não vai pensar duas vezes antes de cair na estrada! Depois, sua ambição vai bater no teto, e tudo o que ficou pendente pode ser resolvido da melhor maneira para seus interesses. O amor conta com novidades. Cor: PINK Palpites: 04, 32, 33

LIBRA 24/9 A 22/10
Você começa o dia com muito pique para encarar surpresas e mudanças. E com a Lua brilhando em Gêmeos, você só vai ficar em casa se quiser! As viagens estão protegidas, e você pode se divertir muito saindo da rotina. O amor conta com altas doses de bom humor e descontração. Cor: VERDE Palpites: 24, 32, 06



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Você vai contar com muito pique para se encontrar com as pessoas queridas, já que as relações contam com as melhores vibes. A chegada da Lua a Gêmeos avisa que terá pique para encarar imprevistos e dar a volta por cima! Seu poder de atração agita as coisas no amor. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 27, 11, 18



SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
A Lua em Gêmeos protege os relacionamentos e avisa que estará a fim de curtir a companhia das pessoas que ama. E com o Sol em Libra à tarde, pode ter mudanças na maneira como você se comunica com todo mundo, especialmente os amigos. O amor ganha proteção. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 31, 51, 06



CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
A sorte tem tudo para sorrir para o seu lado, e você pode até fazer uma fezinha! Depois, assuntos de rotina podem exigir atenção, e talvez seja preciso fazer um esforço extra para não desanimar com as obrigações do dia a dia. Talvez a rotina acabe pesando no amor, mas nada que não possa resolver.. Cor: PRETO Palpites: 32, 05, 58



AQUÁRIO 21/1 A 18/2
O dia começa com as melhores vibes para curtir a família, e até as finanças de casa podem contar com boas novidades. E a Lua, que chega em seu paraíso astral, promete aumentar a sua sorte e turbinar sua criatividade! O amor segue protegido e ainda ganha uma pitada extra de seducência. Cor: BRANCO Palpites: 50, 33, 05



PEIXES 19/2 A 19/3
Você começa o domingo com mais disposição para passear, colocar a conversa em dia com a galera e sair da rotina. Depois, a Lua estimula o desejo de ficar em casa, descansar e curtir a família, Peixes. No amor, é melhor reforçar os laços de confiança com quem ama. Cor: AMARELO Palpites: 33, 44, 15

Solução



CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Diz-se do jornal que elogia todos os atos do Governo
Sadio Mané (fut.)
Pronome oblíquo utilizado no plural
As de pressão aceleram o cozimento
O elemento constitutivo do Direito
Dito típico do fanfarrão (pl.)
Seu portador tem trânsito livre em todos os países da UE
Periódicas
Competição náutica de velocidade
Deus egípcio em forma de touro (Mit.)
Flor símbolo da realeza francesa
Indivíduo mulherengo e libertino
Exigência usual no anúncio de emprego
Tateia
Iodo (símbolo)
Intervalo de seis notas (Mús.)
Lady (?), cantora
Disputa judicial
Lucro obtido em operação cambial
Rio que corta o território do Chile
Latitude (abrev.)
Dobra na pele
Ocupantes do harém do sultão
Enguia, em inglês
Que possuem uma saúde perfeita
Atitude pedante e estudada
Lotação (abrev.)
Cidade portuguesa
Ingrediente do cassoulet
Corpo celeste com "cabeleira" (Astr.)
Destruiu completamente
Cobre (símbolo)
Serra situada em Minas Gerais
Emitir gritos de dor
Amargura; dissabor
Utensílio de cutelaria
Deposita fé em
(?) Brandão, cantora
Lev Tolstói, romancista russo
Código escrito no envelope da carta
Camada da crosta terrestre rica em silício
Reza
Fator inerente ao jogo
Corrente estética predominante na virada do século XIX para o século XX

BANCO 3/eel. 4/ágio — pose — sial. 6/sintra. 10/art nouveau.

7



RESUMO DAS NOVELAS

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

NO RANCHO FUNDO 18h

SEGUNDA-FEIRA, 23/09
Quinota se desentende, mais uma vez, com Artur. Cira registra a discussão entre os dois, e Blandina comemora. Quinota afirma a Torquato Tasso que Artur está com Blandina. Zefa Leonel e Deodora trocam ameaças. Zé Beltino fica encantado com o bilhete de amor de Dracena. Tia Salete comemora o sucesso da inauguração de sua loja de roupas. Zefa Leonel recebe uma intimação da Justiça, cobrando a dívida do Rancho Fundo. Fé e Esperança tentam descobrir de quem é o celular encontrado na casa de Primo Cícero. Seu Tico Leonel ameaça Sabá Bodó.

TERÇA-FEIRA, 24/09
Seu Tico Leonel acaba detido por desacato à autoridade. Paula Alexandre sugere que Zefa Leonel ofereça o Rancho Fundo como garantia para sua dívida com Ariosto. Caridade impressiona os críticos de gastronomia. Cira e Fé acreditam que Quinota está grávida de Marcelo Gouveia. Jordão Nicácio anuncia a Marcelo Gouveia que um de seus garimpeiros clandestinos foi preso. Floro Borromeu ordena que Seu Tico Leonel seja libertado para inspecionar o garimpo na Gruta Azul. Ariosto se revolta ao saber da situação na Gruta Azul. Quintilha teme o comportamento de Fubá Mimoso e pede ajuda a Primo Cícero. Marcelo Gouveia acusa Fubá Mimoso de comandar o garimpo ilegal na Gruta Azul.

QUARTA-FEIRA, 25/09
Floro Borromeu prende Fubá Mimoso, que não oferece resistência. Zefa Leonel desconfia da prisão de Fubá Mimoso. Tia Salete ensina bordado à Dracena. Zé Beltino e Dracena fazem declarações de amor. Deodora e Ariosto tentam convencer Blandina a retirar o controle da Gruta Azul dos Leonel. Quinota e Artur selam uma trégua por conta do bebê. Marcelo Gouveia conta a Ariosto e Deodora sobre a prisão de Fubá Mimoso, e ambos desconfiam. Caridade é premiada pelos críticos de gastronomia. Zefa Leonel vai ao cabaré atrás de Margaridinha. Blandina reage ao ver Quinota e Artur juntos.

QUINTA-FEIRA, 26/09
Blandina finge estar procurando por Zé Beltino, e Quinota garante que irá desmascarar a moça. Zefa Leonel e Seu Tico Leonel temem que Vespertino descubra que é o pai de Margaridinha. Ariosto comenta com Deodora sua desconfiança em relação à participação de Fubá Mimoso no garimpo ilegal. Blandina amarga sua derrota com Artur. Benvinda enfrenta Sabá Bodó e Nivalda. Tia Salete sofre ao descobrir que Margaridinha está trabalhando no cabaré. Zefa Leonel confronta Fubá Mimoso. Quinota se depara com panfletos sobre sua gravidez. Ariosto concorda que Blandina se case com Artur, e os vilões selam sua união. Caridade recebe uma ordem de despejo de Deodora. Quinota surpreende Blandina.

SEXTA-FEIRA, 27/09
Blandina se assusta ao ver Quinota. Caridade e Nastácio planejam como se livrar da ordem de despejo. Marcelo Gouveia orienta Jordão Nicácio a interromper a exploração clandestina na Gruta Azul. Artur ajuda Dona Castorina com a limpeza dos quartos. Quinota se descontrola e acaba expondo Blandina em praça pública. Artur conforta Blandina, e Marcelo Gouveia apoia Quinota. Benvinda e Seu Tico Leonel fecham um acordo com Sabá Bodó e Nivalda. Caridade consegue despistar o Oficial de Justiça, que esquece de entregar a ordem de despejo. Ariosto explica a Deodora porque decidiu se unir à Blandina, que beija Artur.

SÁBADO, 28/09
Blandina pede perdão pelo beijo em Artur, que se incomoda com a situação. Zefa Leonel sugere que Quinota se abra com Artur sobre Blandina. Benvinda inicia seu plano para a escola. Tia Salete oferece suas economias para Vespertino demitir Margaridinha. Artur tenta se comunicar com Quinota, sem sucesso. Margaridinha pede que Tia Salete a deixe seguir com sua vida. Caridade e Nastácio pensam em uma forma de salvar o restaurante. Marcelo Gouveia provoca Fubá Mimoso na prisão. Tia Salete escuta quando Zefa Leonel comenta que Vespertino é o pai de Margaridinha. Quinota anuncia sua gravidez para a família

FAMÍLIA É TUDO 19h

SEGUNDA-FEIRA, 23/09
Hans manda o advogado explicar para seus primos porque eles perderam a herança de Frida. Maya incentiva Tom a procurar Vênus. Frida/Catarina tenta tirar uma confissão de Hans. Lupita reencontra a vidente, que lhe faz uma nova previsão. Vênus e os irmãos decidem morar em um quarto na pensão de Furtado. Lupita faz uma mudança em seu visual. Frida/Catarina encontra Vênus no casarão. Murilo é indiciado por tráfico de drogas, e Electra fica furiosa com Jéssica. Andrômeda e Chicão, Sheila e Ernesto e Lulu e Tião se preocupam quando Toni e Selminha anunciam que sabem uma fofoca sobre eles. Vênus pressiona Frida/Catarina sobre sua verdadeira sua identidade

TERÇA-FEIRA, 24/09
Frida se revela para Vênus. Hans demite Leda da gravadora. Electra descobre que Hans está ajudando Jéssica na cadeia. Selminha expõe o vídeo que fez de Andrômeda com Chicão, e de Sheila com Ernesto. Tom tenta reatar com Vênus. Frida recebe uma mensagem misteriosa e pede a ajuda de Vênus e Tom. Lulu pede perdão a Chicão. Electra obriga Jéssica a confessar sobre as drogas para ajudar Murilo. Maya decide voltar para Dubai, e Luca se oferece para acompanhá-la. Leda forja um vazamento em sua casa para chamar Ubaiara. Júpiter e Guto se impressionam com o novo visual de Lupita. Vênus, Frida e Tom chegam ao local descrito na mensagem misteriosa.

QUARTA-FEIRA, 25/09
Gina humilha Mila. Júpiter e Guto se organizam para sair com Lupita. Marieta atrapalha a aproximação romântica de Leda e Ubaiara. Léo convida Chantal para jantar. Guto sai para dançar com Lupita. Plutão e Andrômeda ajudam Júpiter a planejar seu encontro com Lupita. Tom avisa a Vênus e Frida que conseguirá os vídeos das câmeras de segurança das ruas, a fim de incriminar Hans. Electra desmaia durante a apresentação de seu espetáculo. Electra descobre que está grávida. Tom adota Eva e pede Vênus em casamento

QUINTA-FEIRA, 26/09
Não foi divulgado pela emissora.

SEXTA-FEIRA, 27/09
Não foi divulgado pela emissora.

SÁBADO, 28/09
Não foi divulgado pela emissora.

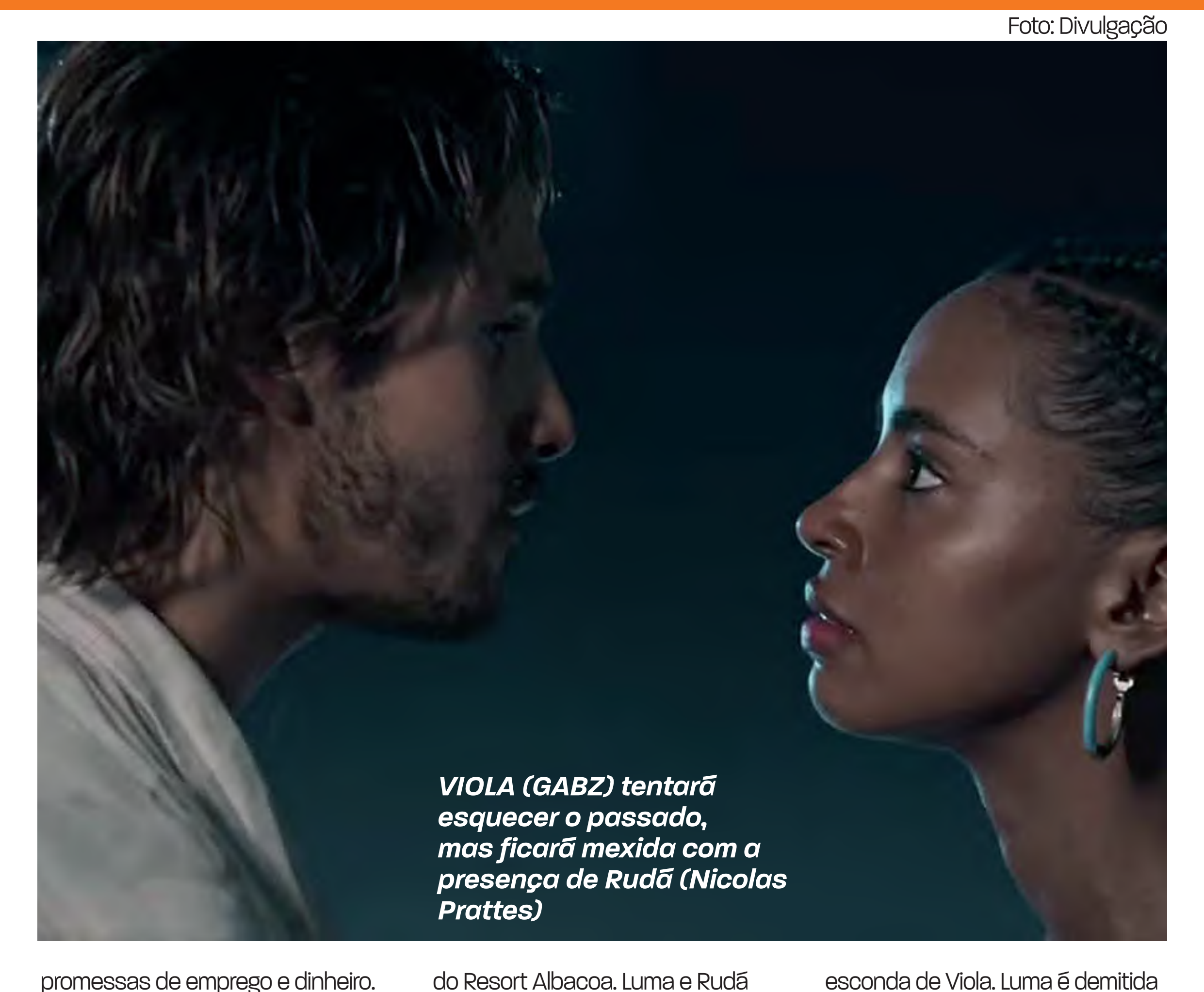
MANIA DE VOCÊ 21h

SEGUNDA-FEIRA, 23/09
Luma e Mavi ficam juntos. Sandra convida Viola para ser chefe de cozinha de seu restaurante. Rudá chega a Portugal, usando o nome falso Leon, e é recebido por Yuri, que avisa à Mavi que Rudá já está com o celular grampeado. Mavi lê as mensagens trocadas entre Rudá e Viola. Mavi manipula as mensagens, fazendo com que o casal acabe se separando. Mércia aconselha Mavi a esquecer Viola.

TERÇA-FEIRA, 24/09
Viola volta para o Brasil determinada a esquecer o passado. Berta passa mal, faz alguns exames onde são constatadas imagens suspeitas. Mavi e Luma se mudam para São Paulo. Viola comemora o convite de Sandra para morar em Paris. Luma assina uma procuração sem ler, dando poderes para Mavi. Moema queima o telegrama de Rudá para Iberê não ler. Rudá é agredido pelos seguranças de Yuri, e Filipa oferece ajuda. Viola é convidada para trabalhar no melhor restaurante de Paris. Luma descobre que Mavi vendeu sua casa de Angra dos Reis.

QUARTA-FEIRA, 25/09
Luma percebe que foi enganada por Mavi. Filipa e Rudá ficam juntos. Marcel visita Viola em Paris. Mavi manipula Iberê com promessas de emprego e dinheiro. Ísis visita Geraldo e Michele na comunidade de pescadores. Dez anos se passam. Iberê, Mavi e Hugo avaliam a campanha publicitária do Resort Albacoa. Mavi pede a Hugo que entre em contato com uma chef de sucesso para comandar o restaurante do resort. Viola comenta com Marcel sobre a proposta que recebeu do Resort Albacoa. Luma e Rudá assistem a Viola ganhando um prêmio de gastronomia. Mavi promete a si mesmo que reconquistará a ex-namorada.

Foto: Divulgação



VIOLA (GABZ) tentará esquecer o passado, mas ficará mexida com a presença de Rudá (Nicolas Prattes)

QUINTA-FEIRA, 26/09
Mavi não conta a Viola que é o dono do empreendimento. Ísis fica impactada ao encontrar com Leidi na festa. Mavi pede que Mércia se esconda de Viola. Luma é demitida da empresa de aplicativo e decide procurar Viola. Diana não gosta do interesse de Hugo no namoro de Bruna com Tomás. Moema insiste para que Rudá volte ao Brasil para ficar com Viola. Rudá avisa à Filipa que irá para o Brasil. Ísis se apavora ao encontrar Leidi na cozinha de sua casa. Viola se depara com Luma em seu restaurante.

SEXTA-FEIRA, 27/09
Viola e Luma se emocionam com o reencontro. Leidi chantageia Ísis. Luma conta a Viola que Mavi a enganou e roubou todo o seu dinheiro. Viola oferece emprego a Luma no seu restaurante e a convida para morar com ela. Mavi fica atônito ao ver Luma na casa de Viola pelo computador na sala de controle. Mavi tenta intrigar Viola contra Luma e pede à chef para manter em segredo o contato dos dois. Rudá e Viola se encontram

SÁBADO, 28/09
Viola fica mexida com a presença de Rudá. Mércia diz a Mavi que ele não conseguirá enganar Viola por muito tempo. Mavi confronta Mércia e pede que a mãe se afaste por um tempo. Luma sente certa desconfiança por parte de Viola, que se desculpa com a amiga. Leidi manda Ísis contratar seu marido como motorista. Mavi diz a Viola que está se candidatando para uma vaga de emprego no Resort. Viola inventa para Mavi que se encontrará com uma amiga, quando na verdade planeja ver Rudá. Mércia conta a Luma que Mavi e Viola estão juntos.

ROTEIRO

Seis passeios gratuitos em JF

Confira opções de lazer para aproveitar com a família ou os amigos sem gastar

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

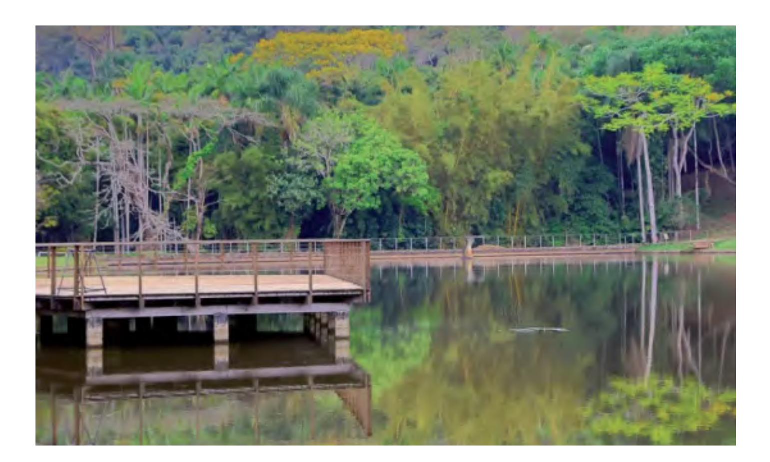
Há várias opções de passeios gratuitos em Juiz de Fora. Para uma cidade com quase 600 mil habitantes e que está sempre recebendo visitantes da região, é essencial ter alternativas de lazer que agradem a todos os gostos e públicos.

Para além dos bares, casas de shows e restaurantes, há programações para quem quer curtir com a família ou os amigos sem precisar gastar, em diferentes regiões da cidade.



Visita gratuita no Cine-Theatro Central

O Cine Theatro-Central é um dos espaços culturais mais importantes de Juiz de Fora. O local é lembrado por quase todo artista que passa pela cidade como um dos teatros mais bonitos do país, e não é à toa: tem um interior com características clássicas e de grande beleza, que foram pintadas pelo italiano Ângelo Bigi. O espaço já recebeu shows históricos, e também abre para visitas gratuitas e guiadas para quem se interessa mais por essa história. Os interessados podem conhecer o local de terça à sexta-feira, das 9h às 12h ou das 14h às 17h, e aos sábados, das 9h às 12h. Também são promovidos, com frequência, shows gratuitos para a população. Vale a pena ficar de olho na agenda.



Piquenique no Jardim Botânico

Para aproveitar as áreas verdes da cidade, o Jardim Botânico, que fica em Santa Terezinha, é uma ótima opção. O ar é puro, as trilhas são extensas e ainda é possível visitar o Laboratório Casa Sustentável. Quem sabe não dá até pra ter um encontro inusitado com uma onça-pintada? Melhor não, mas o local costuma receber muitas famílias, aos finais de semana, seja para fazer caminhadas apreciando a paisagem ou até um piquenique em frente aos lindos lagos que existem por lá.



Atividades culturais e ao ar livre na Praça CEU

A Praça CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados) fica no bairro Benfica e concentra várias atividades culturais. Cercado de árvores, o espaço é opção para quem quer caminhar, fazer musculação ou participar das atividades em quadras diariamente. Mas, além disso, a praça também guarda seus segredos, como a biblioteca com mais de 8 mil livros e paredes pintadas por juiz-foranos retratando figuras importantes da Literatura - como Clarice Lispector, Conceição Evaristo e Machado de Assis - , que funciona de segunda-feira até sábado. Outro diferencial é que o espaço sempre oferece oficinas gratuitas para o público, como as que foram realizadas, em abril deste ano, para as áreas de artes visuais, dança e esporte.



Novos espaços do Museu Mariano Procópio

Depois de 16 anos sem funcionar integralmente, o Museu Mariano Procópio voltou a ser aberto para o público, em junho de 2023. Por isso, são várias gerações que ainda não conhecem bem o local, que tem pinturas históricas e de artistas da cidade, cômodos da casa preservada de Mariano Procópio e um enorme acervo do Brasil Imperial. Além disso, também é possível passear pela área verde do parque, que tem espécies diferenciadas (como os cisnes negros) e oferta de passeios de pedalinho.



Samba no calçadão

Para quem gosta de samba, não dá mais pra perder a roda que acontece toda quarta-feira, por volta das 19h, em frente ao Bar do Príncipe 2, e que deixa toda a parte do Calçadão da Rua Halfeld, próximo ao Cine-Theatro Central, lotada. O grupo "JJ no samba" tem mesmo a intenção de democratizar a cultura, então, é um espaço sempre animado, com público diverso e tranquilo de estar por lá só pra curtir o som. É a opção perfeita para se reunir com amigos depois do trabalho ou para encontrar alguém especial.



Mergulho na piscina e jogos no Parque Municipal

Com as ondas de calor e o verão se aproximando, não podia faltar um lugar para dar um mergulho na cidade. Juiz de Fora pode até não ter praia, mas tem o Parque Municipal, que abre a piscina de forma gratuita pra quem quiser ir. Para isso, é necessário uma carteirinha de acesso ao Complexo Aquático, que é feita na recepção do local e fica pronta na hora. Os interessados devem levar uma foto 3x4 recente e em papel fotográfico, comprovante de residência e documento de identidade. Além disso, para as crianças, tem o "Parque em ação", que promove jogos, brincadeiras, oficinas com desafios como se fossem uma recreação, e que funciona nos segundos e quartos sábados de cada mês.

MÃO NA MASSA

Aprenda a fazer a pizza da Casa da Bella

Do balcão da farmácia para as bancadas da cozinha, Bella Fontes tem feito sucesso com suas receitas



FELIPE COURI

Pedro Moysés, Repórter
pedromoyses@tribunademinas.com.br

Dos remédios em farmácias de manipulação aos pães. Esse foi o roteiro traçado por Isabella Fontes, ou Bella Fontes, para os mais próximos - e para os clientes da sua padaria.

Farmacêutica, ela trabalhava em uma farmácia de manipulação quando resolveu fazer um curso de panificação. Depois dele, começou sua produção de geleias e pães. A partir daí, foi uma feira aqui, outra ali, uma venda para os amigos acolá e, quando menos esperava, o negócio já tinha evoluído a ponto de necessitar de um espaço físico.

Isabella resolveu abrir uma loja no Granbery, bairro da região central de Juiz de Fora. Arranjou uma casinha na Rua Princesa Isabel, número 168 e, como ela bem sabe fazer, colocou a mão na massa e reformou a sede do que viria ser a padaria Casa da Bella. Foi nesse local que passou a vender pães, bolos, doces, tortas, queijos e antepastos. Sob os pedidos dos clientes, a Casa da Bella começou a servir, também, lanches e cafés.

Com o funcionamento do local já estabelecido, Isabella fez uma disciplina de panificação no curso de Gastronomia da UniAcademia. Certo dia, conversando com o professor, teve a ideia de realizar um evento na "Casa da Bella" e decidiu que seria de pizzas. "Afinal de contas, pizza é um pão, né?", brinca.

O evento aconteceu em um sábado e deu muito certo. Os clientes gostaram e, em uma hora e meia, Bella tinha vendido todas as pizzas. Marcaram outro evento 15 dias depois e o feito se repetiu. O sucesso foi tanto, que agora é possível comer pizza na Casa da Bella todos os sábados.



RECEITA DE QUATRO PIZZAS SABOR "TOMATINHOS ASSADOS COM BACON" DE 250G CADA:

Por Bella Fontes

PARA A MASSA

Ingredientes

Farinha de trigo 570g
Água 387g
Sal fino 14g
Fermento Biológico Seco 5g
Azeite 23g

Dois dias antes de assar a pizza, fazer a biga (fermento) e utilizar dos ingredientes acima: 170g de farinha, 87g de água e 1g de fermento.
Misturar bem e deixar em temperatura ambiente, se estiver frio, ou na geladeira, em dias quentes
Para bater a massa, utilizar batedeira ou sovar na mão até ficar bem lisinha.
Dissolver a biga na quantidade restante de água, adicionar o restante da farinha e bater ou sovar bem.
Depois acrescentar o azeite e, por último, o sal.
Deixe a massa descansar por 30 minutos, depois divida em 4 porções de 250g cada e deixe em potes com tampa na geladeira por, no mínimo, 15 horas.

PARA O MOLHO DE TOMATE

1 lata de tomate pelato
10g de sal
Azeite a gosto
Bater com mixer para deixar o molho bem lisinho.
Tomatinhos Cereja
Cortar ao meio 1 caixa de tomates cereja (grape)
Espalhar em uma assadeira e despejar azeite, sal e açúcar a gosto.
Deixar em forno baixo até secar metade da água.

PARA O BACON

Cortar em cubinhos, espalhar em uma assadeira e deixar tostar liberando toda a gordura.

MONTAGEM:

Abra a massa bem levemente com as mãos, adicione o molho de tomate, o queijo (usamos meia cura) em cubos pequenos, os tomatinhos e o bacon.
Asse em forno bem quente!



ARTE E EXPRESSÃO

Conheça Lu da Gaita

Artista começou sua carreira musical ainda no hospital, depois de sofrer um acidente de carro

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Luciano Jorge, mais conhecido como Lu da Gaita, começou a carreira musical em um momento decisivo da sua vida. Aos 22 anos, o então jogador de vôlei sofreu um acidente de carro que atingiu sua cervical e fez com que ficasse, naquele momento, paralisado do pescoço para baixo. Ainda no hospital, ele, que sempre amou música, pediu pra sua mãe levar uma gaita para o fazer companhia, e lembrou que era um instrumento que ainda poderia tentar tocar.

"Comecei a tirar um sonzinho, e me animei demais. (...) Nunca mais parei", conta. Desde então, já foram outros 22 anos de vida fazendo coisas que ama e nas quais acredita, como tocar o instrumento que aprendeu então, compor suas próprias canções, entrar na licenciatura em Música da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), treinar natação e continuar se apresentando por bares e casas de show de Juiz de Fora.

Antes do acidente, Lu já tocava violão e cantava na igreja, além de jogar vôlei profissional. Por isso, depois do que passou, quis continuar, ainda que de uma forma diferente. "A música está dentro de mim há muito tempo, antes de ser atleta. Mas uma coisa sempre andou junto com a outra. Antes eu era jogador de voleibol e tocava violão. Eu falo que só mudei de categoria: depois, fui para a natação e para a gaita", conta.

Esse novo instrumento, imediatamente, o encantou, e fez com que fosse redescobrindo uma paixão antiga, que também poderia ser a sua profissão. Ele começou a estudar gaita no Pró-Música, com o xará Luciano Batista. Em seguida, passou a tocar em uma pizzaria no bairro que mora, Ipiranga, e onde mais o chamavam.

O que mais gosta de tocar é pop rock, além de Lulu Santos, Capital Inicial e Legião Urbana. Como conta, também foram essas músicas que levantaram o seu astral e ajudaram para que ele não desanimasse em nenhum momento. "Meus amigos ficavam com medo de me visitar no hospital, porque eu sempre fui muito feliz e animado, e eles estavam com receio de eu não ser mais assim, de chegar e eu estar arrasado. Quando chegaram, eu estava rindo, animado, e aí quebrou esse gelo. Viram que eu estava bem", relembra. Também foram os amigos e sua mãe, Maria de Lourdes, que deram apoio para que ele investisse na música.

Ter conseguido aprender um instrumento difícil como a gaita, que poucas pessoas na cidade sabem tocar, e ser reconhecido por seu trabalho fizeram com que ele se envolvesse cada vez mais. Hoje, seu principal sonho é levar a sua música para cada vez mais pessoas, inclusive através da produção musical. "Minha vida não ficou congelada. Tem gente que passa por isso e acha que a vida acabou, que não vai conseguir fazer mais nada. Eu até entendo, mas acho que eu consegui me superar. Fecharam algumas portas, mas abriram outras. Às vezes, se não tivesse acontecido o acidente, eu não estaria aqui contando essa história, poderia até estar em um caminho errado ou não estar tão realizado como estou."

Caminhos e encontros

Para dar conta de tudo que gosta de fazer não é nada fácil. Geralmente, seus shows começam nas quinta-feiras, fazendo com que o final de semana fique bem agitado. Também, por isso, ele foi deixando a natação em segundo plano, já que seu foco é a música. "Quando eu estava muito na ativa, era bem difícil, inclusive para conciliar agenda de shows, campeonatos e estudos. Não é fácil, a cabeça tem que estar tranquila, se não você se perde", diz. Outro fator para a decisão foi ter que arcar com os altos custos de transporte até a UFJF, onde treinava, um gasto de cerca de R$800 por mês.

Mas nesse caminho de conciliar vários sonhos, teve uma oportunidade que nem imaginava ser possível. Desde que começou a tocar gaita, virou grande fã de Milton Guedes, que trabalhou durante cerca de 30 anos como músico de Lulu Santos. "Teve um show dele no Rio de Janeiro, em plena terça-feira, e eu dei um jeito de ir. Pude contar a minha história e tocar junto com ele. É um cara incrível, e que hoje posso chamar de amigo", conta Lu da Gaita. Ainda este ano, ele pretende que os dois lancem uma música juntos.

Contato com o público

Lu da Gaita costuma tocar quase todo mês no Mirante, Ibitibar, Barbante, Deck Choperia, Salvaterra e Pão Molhado. Apesar dessas casas terem recebido o artista, ele ainda destaca que a acessibilidade é um desafio para que sua música chegue em muitos locais. "Na maioria dos lugares ainda é difícil. Eu me viro nos trinta, mas tem lugar em que a cadeira não passa ou que não dá pra ir ao banheiro", conta. Apesar de acreditar que a cidade pode ter oportunidade para todos, também alerta para a falta de incentivo público e privado para os artistas, além da desvalorização.

A vontade de compor e de produzir surgiu nesse contexto, com a disposição de cada vez mais buscar sua independência em relação à necessidade de estar sempre se apresentando e, também, de procurar mais reconhecimento. "Me inspiro em tanta coisa, em alguns momentos que passei, algum relacionamento que, às vezes, não deu certo e que deu certo. Encontrei uma pessoa tão bacana na minha vida que estou escrevendo muito sobre isso", conta ele, sobre uma música que está em processo de produção, "Um beijo que cura".

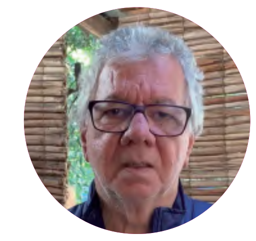
Mas, ainda assim, destaca que o que mais gosta sempre é o contato que tem com o público. "Muitas vezes, o carinho do público é melhor do que o cachê, esse feedback dá um gás pra gente continuar. Quando alguém fala comigo que se emocionou e que valeu a pena, fico grato."

FOTO: ESTÚDIO PHOTO ALOÍSIO



PARA LU DA GAITA, o carinho do público é a principal motivação para a carreira de músico

A estreia de uma cantante atriz



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

REPRODUÇÃO



Capa do CD de Laura Proença

Desde que eu recebi "Pode ser a gota d'água (Nova Estação)", o álbum de estreia da cantora e atriz Laura Proença, saltou-me aos ouvidos o repertório exemplar escolhido por ela para homenagear Chico Buarque. A seleção das músicas deve ser considerada como referência para quem quiser ter uma bela parte da obra buarqueana reunida num só trabalho.

Bons instrumentistas dão conta do recado e permitem que Laura sinta-se à vontade para cantar do jeito que sua alma pede. Ei-los: Alexandre Vianna e Tibor Fittel (piano e acordeom); João Benjamin (contrabaixo acústico); Rafael Lourenço (bateria); Norberto Vinhas e Patrick Angello (violões); Franklin Santos (percussão); Eduardo Motta e Fábio Oliva (trombones); Reinaldo Izeppi (trompete); Rafael Clarin (sax tenor); Juan Carlos Rossi e Letícia Carvalho Andrade (violinos); Igor Vinicios Borges (viola); Thiago Faria Soares da Silva (violoncelo).

Hesitante em algumas notas iniciais, logo a voz de Laura se faz íntegra, com afinação e postura teatral a valorizá-la.

"O meu amor" (Chico e Vinicius) tem arranjo com destaque para o trombone e a percussão. Laura se apresenta para conquistar o ouvinte.

"Tatuagem" (Chico e Ruy Guerra), como convém, tem piano e batera em ritmo lento. O violão desenha, a percussão embala e Laura desponta inteira.

"Sob medida" (Chico) tem trombone, trompete e sax tenor no bom arranjo. Laura solta a voz. O piano pontua num intermezzo que traz os sopros com ele. Com o tom modulado para cima, Laura canta, e o faz com talento.

"Eu te amo" (Chico e Tom) se inicia com o piano dedilhando notas, para que, de modo arritmo, nasça o canto. Num bonito intermezzo, surge o cello. Logo Laura retoma a melodia e comove o ouvinte.

O piano toca a intro de "Pedaço de mim" (Chico). Laura dá à letra a intenção primeira do autor. A essa altura, ela já conquistou o ouvinte! Um quarteto de cordas cria a atmosfera adequada ao arranjo.

"Folhetim" (Chico) vem balançando com batera e percussão. Laura vai bem às notas mais agudas. Após o intermezzo do violão, ela declama alguns versos e logo volta à melodia.

Num estalar de dedos, rola "A história de Lily Braun" (Chico e Edu Lobo). Os sopros refazem o clima de cabaré da música. Atriz que é, Laura canta bem como tal.

"Gota d'água" (Chico) tem Laura cantando arritmo, apenas com o piano. A força dos versos arrepia! Um acordeom transforma o samba num tango desesperado, cujo verso final vem contundente.

Laura canta "Gente humilde" (Garoto, Vinicius de Moraes e Chico) de forma definitiva. Apenas um violão a acolhe e a atriz e cantante a ele se entrega.

Com produção de Márcio Gomes, os arranjos de Alex Vianna (à exceção de "Gota d'água" e "Gente humilde", que têm arranjos de Tibor Fittel e Patrick Angello, respectivamente) expõem por inteiro as obras de Chico. E, ao interpretá-las, Laura Proença brilha!

EDIÇÃO 2024

Guia de pratos JF Sabor

"O mundo em Minas" é o tema da 22ª edição do festival gastronômico JF Sabor, que acontece até o dia 27 de outubro na cidade. São oferecidas 61 receitas que homenageiam as influências dos imigrantes na culinária mineira. O evento é realizado é promovido pela Regional Zona da Mata da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel ZM. Para conferir todos os pratos, acesse o QR Code

São 51 marcas participantes, 70 pontos de venda e 61 deliciosas receitas que poderão ser degustadas em lanchonetes, padarias, bares e restaurantes inscritos em todas as regiões. Estão representadas no festival as culinárias italiana (35 pratos), portuguesa (9), alemã (6), libanesa(4), japonesa(3) e de países africanos (4).

Os pratos concorrem em nove categorias: cozinha oriental, sanduíche/hambúrguer, pizzas, massas, quitandas, self-service, sobremesas/ confeitaria, petiscos/porções e prato principal. O desafio dos chefes foi buscar ingredientes e modos de fazer dos imigrantes que se fixaram em Juiz de Fora durante a história da cidade, trazendo-os para a nossa culinária mineira, utilizando como ingredientes obrigatórios a cachaça e /ou a mandioca.

FOTOS: DIVULGAÇÃO









Imóveis

ALUGUEL

CENTRO

Kitinete

KIT Rio Branco Centro em fte Magazine Luiza Milton 988024397

2 Quartos

APTO rua HenriqueViana Tr 3025-1551

VIVENDAS DA SERRA

2 Quartos

APTO sem gar 1 loja Tr 3025-1551

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

GALPÕES

MANOEL Honório 250mts bom p/ academia, salão de festa e oficina 3025-1551

LOJAS

ALUGA –se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X .Tel 3215-13-55.

SALAS

5 salas juntas no centro Tr 3025-1551

Empregos

PROFISSIONAIS DISPONÍVEIS

Advogado Penalista Dr Anselmo OAB 42456 RJ.ligar ZAP 24 988366136 .formado 1980. consultas on line

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483








Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.















PROGRAMA TRANSAMÉRICA.

As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na 91,3 FM!

Marcelo Juliani e **Cris Hübner** fazem o **Tribuna Transamérica**, com muita informação, análise e entretenimento.



Escaneie este QR Code para assistir aos programas no YouTube

Segunda a sexta, de **09h às 10h**

Sintonize na **91,3 FM**





youtube.com/@tribunademinas
tribunademinas.com.br/transamericajf-ao-vivo
@transamericajuizdefora
32 97014-1680 | 32 98407-1594